CONTAG DENUNCIA AO INCRA 65 DESPEJOS E 39 PRISÕES

Os trabalhadores há muito vinham recebendo ameaças e pressões para abandonar suas terras — Permuta deixou muitos prejudicados — Agricultura poderá ser prejudicada — Pág. 5

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO — 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Sexta-feira, 27-2-76 — N.º 7.006

QUATRO CRIMES EM POUCOS MINUTOS

MADRUGADA DE SANGUE

Assassinado e jogado junto à um terreno baldio, o homem foi assim achado

Madrugada de sangue — Quatro homens mortos a tiros e sem nenhuma testemunha — Autoridades apuram ligações com o tráfico de tóxicos — Num dos crimes, informações dão conta de que a vítima, conhecido bandido que usava o vulgo de "Cigarrinha", foi assassinado pela amásia, uma menor que não aguentou mais os maus tratos — Homem de calça Lee, tinha 8 perfurações à bala e junto ao cadáver foram encontradas marcas de pneus de carro — Página 5.

Quando a polícia chegou só pôde constatar a morte da vítima

MENOS UM TRAFICANTE

Policiais da DV-Norte e da 39.ª Delegacia já prenderam vários suspeitos da morte do traficante de tóxicos Luís Cardoso dos Santos (foto) vulgo "Meinha" abatido com mais de 10 tiros na Rua Figueiredo Rocha, casa 109, Vigário Geral, onde mantinha uma maconharia Informações chegadas ao conhecimento da reportagem dão conta de que a morte do traficante "Meinha" já era aguardada em Vigário Geral, porquanto o mesmo estava fazendo concorrência com o também conhecido bandido e traficante Antônio Batista vulgo "Ferrinho"

POLÍCIA RECEBIDA A TIROS NA FAVELA

Setenta e quatro equipes empregadas na ação — Cinqüenta prisões — Autores dos tiros conseguiram fugir — Detidos só sairão depois do carnaval — Detalhes na pág. 5

Detidos na "blitz" foram recolhidos para triagem

No SAMDU de Caxias vai mal o atendimento

Filas quilométricas, expostos ao sol e à chuva, é o mínimo que sofrem aqueles que por motivos alheios à sua vontade têm que recorrer ao Posto do SAMDU, de Duque de Caxias, atualmente pertencente ao INPS — Instituto Nacional da Previdência Social. Ao que fomos informados, os pacientes que procuram o referido posto, além de ficarem expostos ao sol e à chuva, têm ainda de aguardar que um PM que presta serviço no local termine o seu bate-papo para, em seguida, abrir os portões de acesso ao público. Ainda ontem uma senhora residente na Vila São José, Bairro Pantanal — Duque de Caxias, teve que suportar o que acabamos de denunciar. Embora estivesse passando mal. Cabe ao sr. secretário de Saúde do Novo Estado tomar as medidas que o caso requer.

VICIADOS MINEIROS SERÃO RECUPERADOS

Secretário de Segurança reconhece que a polícia não tem condições de combater o tráfico de tóxicos — Polícia de Minas não confunde repressão de traficantes com punição de toxicômanos — Leia mais detalhes na página 5

POLÍCIA JÁ TEM PISTA SOBRE A FUGA DE MARIEL

Delegado confirma que já dispõe de pistas sobre a fuga de ex-policial Mariel — Corregedor e promotor estiveram reunidos com o delegado Milton Lopes — Aspectos das sindicâncias foram abordados — P. 5

Reivindicações dos oficiais de Justiça

A Associação dos Oficiais de Justiça do Rio de Janeiro, representada pelo seu presidente, sr. João Geovante Lopes, reinvidicou junto ao presidente do Tribunal de Justiça o reconhecimento dos seguintes direitos:

a) gratificação por risco de vida no exercício da função;

b) escalonamento na função de Oficial de Justiça, com acesso a um cargo superior;

c) tempo integral, a exemplo do que foi concedido pelo Egrégio Conselho da Magistratura ao pessoal do Poder Judiciário do antigo Estado do Rio de Janeiro.

Rio acaba com problema de enchentes

A Secretaria Municipal de Obras está realizando, desde a semana passada, a limpeza e desobstrução das galerias de águas pluviais da Rua do Passeio. Quarenta homens foram mobilizados e até ontem foram retirados 1.070 metros cúbicos de material sólido.

A I Superintendência Regional de Conservação fixou em mais três semanas o prazo para dar por encerrado todo o trabalho, deixando em perfeitas condições não só os 1.000 metros de galerias da Rua do Passeio como também a galeria-tronco da Região e as subsidiárias.

Mais de Cr$ 2 milhões estão sendo gastos na remoção e conservação das galerias, nas áreas de I, II, IV, V, VI e XXIII Regiões Administrativas. Com esse trabalho a Secretaria Municipal de Obras pretende amenizar o problema das enchentes no Centro, Cais do Porto, Botafogo, Copacabana, Lagoa e Santa Teresa.

Além da grande quantidade de material que se acumulou ao longo do tempo, toda a região do centro da cidade apresenta galerias muito antigas, algumas do tempo do Império — como é o caso da Rua do Passeio — que são insuficientes para índices pluviométricos anormais. Este fato, acrescido do despejo de entulhos das constantes obras de concessionárias, contribuem ainda mais para agravar o porblema das ruas cheias de água, ao menor sinal de chuvas.

Segundo o secretário Municipal de Obras, Orlando Feliciano Leão, "de agora em diante, a Rua do Passeio e todo o Centro entrarão no cronograma de desobstrução de galerias de águas pluviais da Secretaria de Obras que, paralelamente aos trabalhos de desobstrução das galerias entupidas, executa sistematicamente os serviços de conservação, evitando deste modo o acúmulo de material em galerias que foram feitas para escoar águas pluviais, e não matéria sólida.

Orlando Leão mantém a filosofia da conservação, dotando a cidade do Rio de Janeiro, principalmente o Centro, de um esquema constante de limpeza.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO 92, Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143, [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

SOCIEDADE DE AMIGOS DO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

Sob a presidência do sr. Alberto Lima reuniram-se em sessão ordinária os componentes da Sociedade de Amigos do Hospital Estadual São Sebastião para tratar de assuntos relativos à ajuda que a referida sociedade vem prestando ao citado hospital.

Pelo presidente foi comunicado já ter sido registrado no Cartório de Títulos e Documentos o estatuto da Sociedade e propôs que fossem criados títulos de sócios beneméritos para agraciar aqueles que vêm prestando relevantes serviços ao hospital por intermédio da Sociedade.

Falando sobre a proposta, o coronel Silvestre Travassos Soares, diretor de Propaganda, disse que a lembrança era oportuna, pois revelava gratidão àqueles que, dotados do espírito de humanidade, voltavam suas vistas para os enfermos ali internados, na sadia compreensão de que não cabe apenas ao Estado manter os inúmeros hospitais que possui, mas também aqueles que podem fazê-lo e o fazem pela grandeza de coração. Lembrou, ainda, que dentre os beneficiados com o título a ser criado, propunha que desde logo três pessoas o fossem, citando o nome do dr. Tenório Cavalcanti, diretor de LUTA DEMOCRÁTICA, que está sempre pronto a noticiar os assuntos relativos ao hospital; dr. Antônio Faria Galvão e o pai do industrial Demétrio Habib, pois esses dois últimos tinham por espírito de humanidade, levar an[illegible]ente às crianças internadas, brinquedos, roupas, frutas e medicamentos, prontificando-se a entender-se com esses seus dois amigos para que voltem a cooperar, uma vez que Demétrio Habib, em solidariedade humana, bem como seus irmãos, em nada fica devendo ao seu saudoso pai.

O tesoureiro, sr. Hélio Guerra Ramos, fez detalhada exposição do movimento financeiro da Sociedade, apresentando balancete que foi aprovado. Falaram, ainda, apresentando sugestões, as senhoras d. Lucinda Sampaio e Elede Catanhede.

A sessão foi secretariada pela sra. Euzem de Faria Melo e teve seu encerramento às 12 horas, com a presença dos drs. Valdir Tavares e Linando Dias, respectivamente diretor e subdiretor do hospital, aos quais o presidente fez questão de dar conhecimento dos assuntos tratados, tendo sido marcada nova reunião para o dia 12 de março próximo.

TÉCNICO BRASILEIRO FALA SOBRE ENERGIA NUCLEAR NOS EUA

Convidado pela Agência Internacional de Energia Atômica e indicado pelo governo brasileiro, o engenheiro Flávio Lira vai participar, como conferencista e mediador de debates, no Seminário sobre Planificação e Implementação de Projetos de Energia Nuclear, hoje e amanhã, no Laboratório Nacional de Argonne, EUA. O seminário é o primeiro de uma série de quatro que a AIEA vai promover em 1976, exclusivamente, para países em desenvolvimento.

Flávio Lira, que é presidente do "Board" de Itaipu e da ENGE-Rio, deverá falar, entre outros temas, da experiência brasileira no setor, pois foi ele quem fez, até 1974, a coordenação da montagem da usina nuclear em Angra dos Reis.

Os problemas novos que aparecem na construção de uma usina de energia nuclear, tais como a garantia de qualidade, a rígida segurança, a preocupação constante com o lixo nuclear e a preparação de equipes técnicas, serão alguns dos outros itens de notória atualidade em debate no Seminário da AIEA, em Argonne.

Disco — qualidade variedade economia
WHISKY RED SCOT Lt 14,30
AGUARDENTE PITÚ OU PRAIANINHA garrafa 4,50
Disco — o caminho certo!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

C.G.C. (MF) 33.874.686-001 — F.RRI 3[illegible].[illegible]27.00

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE 1976

Edital de arrecadação da contribuição sindical nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São João de Meriti.

Pelo presente edital, nos termos do art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, notificamos aos Empregadores das Categorias Profissionais enquadradas no 13.º Grupo do Quadro a que se refere o art. 577 da citada Consolidação, que deverão efetuar o desconto na folha de pagamento do mês de março de 1976, dos seus empregados a contribuição por estes devida ao sindicato, na importância equivalente a uma diária ou a oito horas de trabalho e, dos tarefeiros a importância correspondente a 1/30 da tarefa mensal. O recolhimento da Contribuição Sindical descontada pelos empregadores aos empregados deverá ser feito no mês de abril de 1976 no Banco do Brasil S/A. O não recolhimento no prazo previsto acarretará as multas de mora e a correção monetária.

As categorias profissionais abrangidas pela representação deste sindicato são as seguintes: indústrias do vidro, de espelhos e beneficiamento do vidro, fabricação de ampolas e demais artefatos de vidro; cerâmica de louça, de porcelana, pó de pedra e louça de barro.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1976.
JOÃO GOMES FILHO
Presidente do sindicato

SERÁ INTERROMPIDA A ESTRADA VELHA DO MAR

Durante um ano, para obras de restauração da pista, ficará interrompido o tráfego na Estrada Velha do Mar, que foi a primeira pavimentada em concreto na América Latina. Sua construção data de 1922 e seu tombamento como patrimônio histórico em 1972.

Em conseqüência das chuvas do início do ano, a estrada está muito danificada. O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico decidiu fazer a restauração toda em concreto, para preservar as características que determinaram o tombamento da estrada, o que exigirá o dobro de tempo e de custo. Até a conclusão dos trabalhos, estará pronta a pista ascendente da Vila dos Imigrantes, que desafogará o trânsito da Via Anchieta aos domingos.

Cidade recupera praças antigas e constrói novas

A Diretoria de Parques e Jardins concluirá em março e abril próximos a construção e remodelação de quinze praças e jardins, nos quais, só este ano, foram recuperados e plantados 45 mil metros quadrados de gramados, com a previsão de mais 20 mil metros quadrados até abril. A informação é do diretor do órgão, arquiteto Gildo Borges.

No Jardim Zoológico — disse ele — as obras completas de reforma, com nova concepção paisagística e de lazer, estarão terminadas dentro de dois anos. Nesse plano está incluída a construção de novos alojamentos para animais de porte médio. Os primeiros dezesseis já estão sendo construídos em área de 5 mil metro squadrados.

AS PRAÇAS

A Praça Ataualpa, no Leblon, está sendo totalmente remodelada. Trinta novos bancos de madeira, piso em pedra portuguesa, recuperação do jardim, ensaibramento, "play-ground" para duzentas crianças, plantio de 38 árvores, entre as quais amendoeiras, figueiras e plantas ornamentais, além de outros serviços menores. A praça fica pronta em março próximo e suas obras custaram 488 mil cruzeiros, no prazo de cinco meses.

Em Ramos, a Praça Vidal Barbosa também foi remodelada, em área de 2.300 metros quadrados. Novo "play-ground", jardins, pedra portuguesa, área central ensaibrada e plantio de árvores. Prazo de quatro meses e término previsto para abril. Gastos da ordem de Cr$ 211 mil.

A Praça Milton Campos, no conjunto residencial construído no local da extinta Favela do Pinto, está sendo concluída com recursos próprios da Diretoria de Parques e Jardins. Terá "play-ground", chão em pedra portuguesa, bancos de madeira, plantio de árvores e plantas ornamentais. Também fica pronta no mês que vem. Ali perto uma outra nova praça, ainda sem nome, na junção das Ruas Humberto de Campos e Cupertino Durão. Áreas ajardinadas e ensaibradas, árvores, bancos e pedras portuguesas. Essa nova praça tem 800 metros quadrados. Também construída com recursos próprios da Diretoria de Parques e Jardins.

LARGO DO MACHADO

Na praça do Largo do Machado, as obras de restauração são completas. Nova reposição de pedras portuguesas, maior número de bancos de concreto, plantio de mais árvores e o ajardinamento que nunca fora feito. Na Praça São Salvador os bancos foram recuperados e pintados, o chafariz também, além de novo ensaibramento e restauração do "play-ground", cujos aparelhos estavam danificados.

No Jardim do Méier, a parte alta já está toda reformada: o gramado, chafariz, 50 novas árvores, bancos e "play-ground" novos. O coreto também foi recuperado. Idênticos serviços de reforma estão sendo executados no Parque de Vila Isabel. Já estão prontos o jardim japonês, bancos, "play-ground" sanitários, e agora só falta terminar a quadra para futebol de salão, volibol e basquetebol.

Na Quinta da Boa Vista as obras estão terminando. Faltam só a pintura das grades e a recuperação de outras, nas pontes internas, que imitam troncos de árvore. Foram recuperados 180 bancos e os três conjuntos de sanitários.

Em Campo Grande, a Diretoria de Parques e Jardins remodela uma praça — Telmo Maia —, nova pavimentação e "play-ground". Fica pronta em março; e constrói mais duas — Praça do Estudante e Frei Alemão, que ficarão prontas em abril.

A Praça Sargento José Sobrinho, em Irajá, não foi esquecida. Recebeu 300 novas árvores, ensaibramento, instalação de "play-ground" para 200 crianças, áreas ajardinadas, 40 bancos de concreto e praça de esportes para futebol de salão, volibol e basquetebol.

Na Ilha do Governador surge uma nova praça — Alberto Maranhão — localizada no Jardim Guanabara. Sua área é de 3.200 metros quadrados: bancos de madeira, aparelhos de recreação, jardins ornamentais e ensaibramento. Também no Jardim Guanabara está sendo concluída a Praça Ituá, com idênticos benefícios.

ZOOLÓGICO

O plano geral de reforma do Jardim Zoológico tem obras para dois anos segundo informou Gildo Borges. Elas começaram no início do ano, inclusive os 16 novos alojamentos para animais de porte médio, em área total de 5 mil metros quadrados. Esses alojamentos se integram no ambiente paisagístico, que vai mudar inteiramente com a conclusão do plano. Cada uma dessas dependências tem 35 metros quadrados, com tanque para ganho, proteção coberta e um jardim que reproduz o "habitat" natural dos animais. O Jardim Zoológico terá mais 50 bancos de madeira, construção de galerias de águas pluviais e reforma dos atuais alojamentos.

FLAMENGO

Os 12 conjuntos de sanitários do Parque do Flamengo serão reabertos dentro de dois meses, em abril, depois de fechados durante dois anos. Essas obras para recuperá-los são consideradas de urgência. Depois de reabertos, funcionarão normalmente das 8 às 20 horas, diariamente, num indiscutível benefício para os que freqüentam o parque.

ÁRVORES

A Diretoria de Parques e Jardins plantou este ano, até agora, 1.800 árvores, distribuídas assim: 700 árvores na Zona Sul, 300 no Centro e 800 na Zona Norte, das quais 200 nas Ilhas do Governador e de Paquetá. Todos os chafarizes que estavam danificados já voltaram a funcionar: Praia de Botafogo, Laranjeiras, Afonso Vizeu (Alto da Boa Vista), Vaz Lobo, Praça da Bandeira, Praça 15 de Novembro, e o Chafariz das Ninfas (Praça Paris), que fora mudado de local por causa das obras do metrô.

LAZER

O programa de lazer estabelecido pela Diretoria de Parques e Jardins aos sábados e domingos em várias praças apresenta este ano a seguinte estatística: 78 espetáculos de Teatro de Fantoches; 25 de Teatro Infantil; 44 espetáculos circenses; 67 sessões de cinema educativo e cultural e 26 concertos musicais, num total de 240 espetáculos, além de uma grande festa em cada região administrativa.

Para o programa de recreação esportiva, a ser iniciado a partir de 15 de março, a Diretoria de Parques e Jardins assinou convênio com a Escola Nacional de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, visando a participação de professores e monitores. Esse programa também será desenvolvido em praças de todo o município, como complementação à educação física tornada obrigatória em todas as escolas de primeiro e segundo graus.

Maracanã terá um novo ambulatório

O novo ambulatório do Maracanã, considerado o maior e mais bem aparelhado do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro — IASERJ —, com previsão para 2 mil atendimentos diários, deverá ser inaugurado já no próximo mês de março, conforme anunciou o secretário de Estado de Administração, Ilmar Pena Marinho Júnior.

O secretário Pena Marinho teve hoje pela manhã uma audiência extraordinária com o governador Faria Lima, durante a qual fez uma exposição do problema de congestionamento do hospital, sobretudo do serviço de pronto-socorro, recebendo do governador "todo o apoio e ... (elogios) ... o dinamismo da Secretaria", no sentido de acelerar as medidas que possam solucionar o problema.

O AMBULATÓRIO DO MARACANÃ

Saindo da audiência, o secretário Pena Marinho, em companhia do presidente do IASERJ, Orlando Gama Lobo, dirigiu-se para o ambulatório do Maracanã, que funcionará como anexo do Hospital Central. Após inspecionar as obras, cuja conclusão estava prevista para fins de abril, o secretário determinou sua aceleração, para que o ambulatório entre em funcionamento um mês antes do estabelecido no cronograma.

Construído numa área de 3 mil 595 m2, na Rua Jaceguai, o Ambulatório do Maracanã deverá atender a 2 mil pacientes por dia. Como estão previstos, só para o mês de fevereiro, 43 mil 950 atendimentos no Hospital Central, a inauguração do ambulatório virá desafogá-lo consideravelmente, conforme revelou o secretário Pena Marinho.

— Serão transferidas para o novo ambulatório várias clínicas, que passarão a contar com instalações adequadamente dimensionadas e com aparelhagem nova, própria para o tipo de atendimento especializado que cada uma deverá proporcionar.

O novo ambulatório abrigará os serviços de Odontologia, Puericultura, Ginecologia (Prevenção ao Câncer do Aparelho Genital Feminino), Psiquiatria, Medicina Física e Reabilitação e Farmácia.

— A transferência destas unidades para o ambulatório — declarou o secretário — além de descongestionar o Hospital Central, permitirá que sua diretoria possa concentrar esforços na elevação do padrão de assistência oferecido pelos serviços e clínicas que nele permanecerão.

PRONTO-SOCORRO

A respeito do congestionamento do pronto-socorro do Hospital Central, o secretário disse:

— O local onde se tem verificado maior congestionamento é o Serviço de Pronto-Socorro do Hospital Central. Entretanto, a ocorrência de congestionamento é característica crônica de todo pronto-socorro, já que o fluxo de atendimento é imprevisível, quando diversas causas podem provocar subitamente uma grande procura dos serviços de emergência.

— Mesmo assim, após estudar detidamente o problema, juntamente com a direção do IASERJ, ficou decidida a ampliação do Pronto-Socorro do Hospital Central. As obras começarão assim que estiver pronta a revisão do projeto de ampliação e aberta a concorrência para a construção.

AUMENTO

Até 1973 a IASERJ, então Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara — IASEG —, atendia somente aos funcionários do Estado da Guanabara, em número de 100 mil, com um total de 500 mil beneficiários.

A partir de julho de 1973, passou a prestar assistência também ao pessoal conmil para 150 mil servidores, e consequentemente para 750 mil beneficiários. tratado, aumentando a sua clientela de 100

Após a fusão, os servidores do antigo Estado do Rio passaram também a integrar os quadros dos beneficiários do IASERJ. Hoje, sua assistência se estende a 1 milhão e noventa mil beneficiários aproximadamente.

Assim, de 500 mil beneficiários, o IASERJ passou, em menos de dois anos, a atender mais do dobro de beneficiários, sem que suas instalações sofressem a correspondente ampliação. Esse acúmulo de pacientes nos serviços de maior incidência de atendimentos é o principal problema de congestionamento.

Face a este congestionamento do Hospital Central, agravado depois da fusão, o secretário de Administração e o presidente do Instituto adotaram uma série de medidas, para evitar que o problema pudesse atingir um ponto crítico, que viria a prejudicar bastante o nível de atendimento do hospital. Entre estas figuram, a curto prazo, a aceleração das obras do Ambulatório do Maracanã, a ampliação do Pronto-Socorro do Hospital Central e a gradual efetivação do Plano de Assistência para o Quadro III.

ASSISTÊNCIA

Visando ao mesmo tempo prestar assistência efetiva aos servidores do antigo Estado do Rio, e descongestionar o Hospital Central, foi lançado em fevereiro o Plano de Assistência Médico-Hospitalar para os servidores do Quadro III, envolvendo o credenciamento de 227 médicos, e a assinatura de convênios com 95 hospitais e clínicas e 32 laboratórios de análises clínicas.

Sindical

Acordo salarial da construção retroage ao dia 7 do corrente

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do sindicato dos trabalhadores na indústria da Construção Civil, celebrou com os representantes patronais, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o seguinte acordo:

1 — aumento de 36%, à partir de 7-2-76, para todos os trabalhadores da construção civil, inclusive serventes e empregados de escritórios, bem como, bombeiros hidráulicos e eletricistas que trabalham nas empresas de construção, com as compensações da lei dos aumentos concedidos de 8-2-75 a 6-2-76, para vigorar até 6-2-77;

2 — Para os admitidos entre a data-base (7-2-75), e a da vigência (7-2-76), serão concedidos tantos 1/12 avos do aumento, quantos foram os meses da vigência do contrato de trabalho, considerado mês inteiro a fração superior a 14 (quatorze) dias;

3 — Sempre que na vigência do aumento ocorrer elevação do salário-mínimo, será mantido um aumento dessa natureza para os empregados qualificados e como estímulo aos mesmos, uma diferença de salário nunca inferior a 60% (sessenta por cento) do aumento que vier a ser fixado;

4 — A semana-inglesa, estabelecida nos termos constantes do acordo TRT-HA-84-63, determinando o encerramento das atividades na indústria da construção civil do Município do Rio de Janeiro, às 11 horas, aos sábados, continua vigente e será respeitada integralmente pelas empresas construtoras;

5 — O dia 28 de outubro (dia de São Judas Tadeu), de cada ano, é consagrado ao trabalhador da construção civil;

6 — Fica ressalvado ao sindicato suscitante o prosseguimento do dissídio quanto aos demais itens pleiteados na inicial;

7 — Abono remunerado de faltas ao empregado estudante, que comprovadamente, venha a prestar exame escolar, em estabelecimentos oficiais ou reconhecidos, desde que comunicadas ao empregador com a antecedência mínima de 72 horas.

Empregados no comércio

Luisant Mata Roma, presidente do sindicato dos empregados no Comércio, faz questão da presença maciça de seus companheiros e familiares no banho de mar à fantasia, que se realizará no próximo domingo de carnaval, na Delegacia Sindical da Ilha do Governador, Praça de Calcutá, Freguesia, à partir das dez horas.

Pessoal de editoras aderem oposição

Alcançou grande repercussão a nota divulgada nesta coluna, quarta-feira passada, à respeito das críticas feitas a atual diretoria do sindicato dos empregados em empresas editoras de livros e publicações culturais do Rio, por um grupo de associados que desejam, apenas, a dinamização de todas as atividades da entidade.

José Camurça de Araújo, que está liderando o grupo de oposição, disse que recebeu muitos telefonemas e foi procurado pessoalmente por vários companheiros, para lhe dar total adesão, a fim de que se eleja uma diretoria autêntica nas eleições deste ano.

Preparação de mão-de-obra

O Ministério do Trabalho deve preparar este ano 190 mil trabalhadores para atuarem no setor agropecuário do Rio Grande do Sul. Esse treinamento faz parte dos objetivos do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra (PIPMO), segundo declarou o novo Coordenador Regional do Programa, sr. Leonardo Rossi, ao ser empossado em solenidade realizada na Delegacia Regional do Trabalho. Segundo ele, serão treinados no mínimo 473 mil trabalhadores ao todo, dos quais 40% destinam-se ao setor primário, 30% ao secundário, 28% ao terciário e 2% ao setor artesanal.

Fumageiros

Embora ainda não tenha sido fixado pelo governo o índice para o reajuste salarial dos trabalhadores na indústria do fumo, o presidente do sindicato, Altair da Silva Melick, assinou o acordo com os patrões, em branco, a vigorar à partir do próximo dia primeiro de março, que já foi encaminhado à Delegacia Regional do Trabalho, a fim de ser homologado.

Securitários

O sindicato dos securitários estabeleceu convênio com o Instituto de Ioga, para realização de cursos, diariamente, no horário de 6h30min às 20 horas. Inscrições na Rua Álvaro Alvim, 21, 22º andar, segundo informações do presidente Álvaro Faria de Freitas.

Hoteleiros

A Agência de Colocação do sindicato dos empregados no comércio hoteleiro e similares, funciona de segunda à sexta-feira, na Rua do Senado, 264, das 9 às 18 horas, e dispõe de muitas vagas. O comunicado é do presidente do órgão classista, Raimundo Cassiano de Sousa.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TÓPICOS

Incômodos do carnaval

Enquanto alguns fatos conspiram contra a organização do turismo carnavalesco (ou carnaval turístico), certas psesoas fazem declarações otimistas. Assim, uma empresa responsável pelas decorações da Presidente Vargas, que desabaram com um temporal, asseguram que tudo estará pronto a tempo e a hora.

Sendo o câmbio negro uma instituição nacional, dependendo do vendedor, um ingresso para as arquibancadas do desfile tanto pode custar 350 como Cr$ 500.

Mas ninguém deve temer um desagradável mergulho no Mangue. O secretário de Obras examina a construção das arquibancadas duas vezes por semana, usando nas medições, por precaução, o raio laser, que está muito em moda. O raio laser tem, pelo menos, a virtude de impressionar o respeitável público.

Enquanto isso, os responsáveis pelas escolas se queixam de que o local destinado à concentração que deve preceder ao desfile, devido às fortes chuvas, transformou-se em valente lamaçal.

Mas o pior aconteceu em Pernanmbuco. Ali voltou a ser permitido o tradicional entrudo, que os recifenses chamam de mela-mela.

Valendo-se do levantamento da produção, um jovem estudante jogou água e talco num carro, cujo dono, julgando-se ofendido em sua honra, simplesmente matou o carnavalesco com um tiro.

O carnaval tem seus incômodos.

Know-how das batatas

Haverá algum **know-how** muito difícil de ser assimilado, na arte de vender batatas, ovos e salsichas? Se não há, se podemos nos basear, para esse tipo de comércio, na tradicional experiência de seu Manuel da esquina, como se explica a invasão, no Rio e São Paulo, de supermercados de grupos estrangeiros?

Recentemente, os moradores da Barra e os viventes de outros bairros que disponham de carro, podem esnobar num supermercado francês, que por ali se instalou. Enquanto isso, outro grupo europeu também arma barraca, na terra do "vai que é mole".

É certo que o supermercado, em si, representa uma forma inteligente de organização comercial. Daí seu sucesso, não só no mundo capitalista como também no mundo socialista e no Terceiro Mundo. Mas o que não se justifica é a entrada num país do tipo do nosso de grupos estrangeiros, não pela concorrência que façam aos grupos nacionais, pois uns e outros castigam os consumidores nos preços. Mas porque, sendo os grupos estrangeiros economicamente mais fortes, dominam os nacionais, que são mais fracos. Tudo com os seguintes resultados: domínio do mercado com imposição de condições de comercialização e exportação de lucros para o estrangeiro, exatamente quando nos esforçamos para eliminar o **deficit** nas relações com o mundo exterior.

A distribuição da felicidade

No momento histórico de nossos dias, está a humanidade exposta a uma série de incômodos. Há, no entanto, uns mais infelizes que outros.

Não são dos mais infelizes, por exemplo, os que podem pagar passagem e viajam nos frescões. No entanto a imensa maioria padece nos ônibus comuns e nos trens.

Para maior felicidade dos menos infelizes, anuncia-se a inauguração de um serviço especial de táxis, com bandeirada a onze cruzeiros, ou onze contos, conforme também se diz em homenagem aos bons tempos da moeda nacional.

A respeito da situação dos que não podem, por falta de meios, sofrer menos, manifestou-se recentemente um parlamentar suspeito, por ser governista no âmbito nacional, embora oposicionista em outros âmbitos. Esse parlamentar atribui muitos sofrimentos à falta de uma boa administração e à existência de outras pragas: mais de um salário mínimo pelas taxas de lixo, esgoto, água e outras, na cidade suja, de ralos obstruídos e torneiras periodicamente secas.

Esse estado de coisas chega a afetar fórmulas clássicas. Por exemplo, quando perguntamos a um amigo «como vão as coisas», a resposta deve ser: «Depende. Para uns vão bem. Para outros vão mal».

Tudo isso, em véspera de eleições, quando votam os que vão bem e os que vão mal.

Apelo aos santos de casa

A Administração do Porto do Recife informa que este ano houve uma redução gigantesca no volume das exportações nordestinas através daquela principal via de escoamento. A redução é em comparação com o movimento portuário do ano passado.

Como causa principal daquela redução, cita-se o declínio de 90% na exportação de açúcar. No mercado internacional, os açambarcadores que tanto se queixam do desequilíbrio causado pelo aumento do preço do petróleo árabe, baixaram bruscamente o preço do açúcar de um milhão de dólares por tonelada para trezentos mil dólares.

Um estudioso de nossa história econômica ou esbarra em cada capítulo com acréscimos e decréscimos desarrazoados que os importadores impõem em relação aos nossos produtos que prosperam ou definham de um momento para outro, entre épocas de vacas gordas ou de vacas magras.

Tratando dessa tremenda queda do movimento do Porto do Recife, alguns comentaristas pernambucanos acham que contribuiu para isso a ausência da chamada "verdade cambial". Ou seja, o cruzeiro é artificialmente valorizado, por algum motivo. Mas essa valorização artificial nos prejudica na competição com produtores estrangeiros, no mercado externo.

De qualquer maneira, resta de tudo isso uma informação objetiva: queda violenta na exportação de açúcar.

Mais um problema a ser resolvido. Se necessário, devemos apelar para os "santos de casa", que em certo período deixaram o mundo perplexo, ante o milagre brasileiro.

Fiscalização esporádica

Vez por outra, surge uma campanha contra o excesso de velocidade. Postam-se os guardas em locais estratégicos e multam centenas de infratores. Uma das pistas desses corredores é o Aterro do Flamengo.

Entregava-se um coletivo da linha Barão de Drumond-Leblon à vertigem dos que buscam ultrapassar a barreira do som, quando, em lugar dos guardas com seus apitos e seus blocos de anotação de infrações, surgiu um imprevisto mecânico. Partiu-se a barra de direção. Foi o carro de encontro a um muro da Avenida Rui Barbosa, mas levou grudado à ilharga, como piolho de tubarão, um Corcel. O pequeno carro, submetido à singular experiência, acabou em péssimo estado.

Dois passageiros saíram feridos na brincadeira.

Possivelmente, à empresa nada acontecerá.

É de supor que nada acontecerá, dada a insistência com que se sucedem casos que refletem duas coisas: imprudência no excesso de velocidade e ausência de boa manutenção dos carros.

Qual a autoridade responsável pela dupla fiscalização, a dos motoristas e a da conservação dos carros?

Segundo um registro de imprensa, o acidente, ocorrido em local que já tem o nome de Curva da Morte, assustou os moradores do edifício cujo muro o coletivo danificou.

Até quando prosseguirá o desdobramento da Batalha do Rio de Janeiro?

Por que a fiscalização não é permanente, mas apenas esporádica?

Imagem imutável

Costumes amadurecidos em longa prática, conservam no Brasil a imagem imutável. A administração mostra-se deficiente, desde que Adão andava no curso maternal. E o nepotismo também se mostra insuperável.

Tudo conspirando contra o crédito de declarações enfáticas pelas promessas.

Veja-se esse caso do fornecimento de passaporte a umas mil e quinhentas pessoas desejosas de bater asas, passando o Carnaval em férias no estrangeiro. Principalmente na Argentina, para onde voam os turistas, atraídos pela desvalorização do peso.

Na repartição da Praça Mauá, o tumulto, já na véspera previsto foi monumental.

Quem passasse ao largo, sem saber do que se tratava, haveria de perguntar que diabo era aquilo.

Na verdade, a administração, mais uma vez, falhou vergonhosamente. E para contrabalançar as conseqüências da falha, houve apelo ao arbítrio. Arbítrio, em certa medida até cômico, quando foram, por exemplo, trancados a chave, numa dependência da repartição, centenas de aflitos, para que a invasão do recinto não se agravasse.

O fato é que nem todos iriam obter essa coisa simples, que é um passaporte. Não por culpa dos que o pleiteavam, mas em face de serviços que se revelaram tremendamente deficientes. Houve gente trancada. Uma senhora acompanhada de duas filhas, foi agredida.

Mas houve também os que, segundo os jornais, alegavam, em altos brados, que tinham pistolão. Além dos que se atribuíram à qualidade de coronéis, almirantes e até de parentes do Cardeal, uma autoridade que nada tem a ver com o Carnaval, sendo mais interessada na Quaresma.

O CARNAVAL ESTÁ AÍ MESMO

NUM clima que chega até mesmo a ser curioso, o Brasil vai entrar, já amanhã, em pleno período carnavalesco, atravessado na maior parte do País, hoje em dia, com timidez e sem aquela espontaneidade de antigamente, quando a vida não era objeto de tanta luta pela sobrevivência.

AQUELE encanto todo peculiar ao brasileiro, principalmente ao carioca, se não acabou pelo menos entrou em recesso. Procurar-se a razão fundamental de tal mudança não é fácil.

NOSSO povo era — pelo menos até a década de 50 — praticamente inocente, vivendo mais de quimeras do que de outra coisa. Era fácil de ser iludido, pois todos ainda viviam embalados por aquela cantiga "porque me ufano do meu país", enquanto éramos vilmente espoliados.

A vida mudou aqui e a mentalidade do povo também mudou, felizmente evoluindo num alcance concreto, principalmente a partir de março de 1964.

JÁ não acreditamos em promessas fáceis, pois a luta pelo pão de cada dia é dura, realmente dura. O brasileiro sabe hoje, pois foi perfeitamente conscientizado, que nossa independência econômica não será conseguida sem muito sacrifício e sem a união de todos para que o objetivo seja alcançado.

O brasileiro já se acostumou a acompanhar pelo rádio, pela televisão e pela imprensa tudo o que ocorre no estrangeiro e que, de alguma forma, nos possa molestar. Os aplausos fáceis a tudo que era de fora podem ser considerados coisa do passado, pois, unido pela força do ideal comum, o povo sente que a possibilidade de um futuro bem melhor é uma porta já aberta, que lhe permite antever o que de positivo virá em seu proveito e seus descendentes. O povo aprendeu a fazer seu julgamento baseado apenas em fatos e não em possibilidades.

DAÍ o carnaval não ter chance de vir a ser muito alegre este ano, quando os que gostariam de poder brincar despreocupadamente sentem no âmago do seu ser um travo de amargura causado pelas dificuldades que a Nação ainda atravessa.

ANTES, no nosso País, dirigentes davam à população apenas pão e circo. Achavam que todos deveriam demonstrar contentamento com a situação e chegou-se ao cúmulo de festejar-se o carnaval quando todos viviam internamente sob regime de racionamento e nossos pracinhas derramavam seu sangue na Europa.

ERA uma venda multicolorida que se colocava nos olhos do povo e, após os dias dedicados a Momo, todos se sentiam revoltados ao notarem ter sido mais uma vez burlados em seus anseios de progresso e vida mais confortável.

NÃO serão muitos os que poderão brincar como antigamente no carnaval que nos bate à porta. Talvez, em alguns clubes dos chamados **de bairro** ou **familiares**, ainda se cobre uma consumação acessível à bolsa da média sociedade. Nos considerados, porém, **de primeira linha**, os preços tornarão impossível a freqüência de quem não esteja muito abonado, não obstante os recentes aumentos do funcionalismo.

BRINCAR na rua é, reconhecidamente, uma temeridade, dado o grande número de desajustados que se misturam aos foliões autênticos. Para que os leitores tenham uma idéia melhor, basta que lembremos que o corso e o carnaval dos bondes, que divertiam o grosso da população, já não existem.

O jeito, para muitos, é ficar em casa vendo as coisas pela televisão, desejando que no próximo ano já possam levar a família a bons bailes, já possam ficar nas ruas até tarde da noite sem serem assaltados ou possam deixar os filhos irem brincar num clube qualquer sem sentir a angústia da incerteza do que lhes poderá acontecer.

O Brasil vai brincar o carnaval, mas, todos sentem que ele não está alegre. Vai brincar por hábito, digamos mesmo, tradição, talvez na esperança de que um dia poderá voltar a brincar realmente, **livre de preocupações imediatas, desprendendo-se do dia-a-dia para gritar a plenos pulmões sua euforia por ser livre e ser brasileiro.**

TENÓRIO CAVALCANTI

Guardas de segurança

Silvestre Travassos Soares

Não estamos bem lembrados, mas, parece-nos que foi o general João Baptista Figueiredo, filho do saudoso e íntegro coronel Euclides Figueiredo, figura muito estimada na Polícia Militar, onde foi professor, que conseguiu um decreto determinando que todo o policiamento fardado devia ser exercido pela Polícia Militar.

Em conseqüência, o Serviço de Trânsito passou para a Polícia Militar e outros mais, como determinava o citado decreto.

Mas, como sempre acontece na maioria dos casos, existe um meio de não se cumprir integralmente as leis ou decretos e daí terem surgido corporações civis arregimentando homens e conseguindo fazer o policiamento ou guarda de bancos e casas comerciais sob a alegação de que a Polícia Militar não tinha efetivo para atender a tão importante serviço.

Acontece, entretanto, estar provado, que esses guardas, na sua grande maioria, não têm a instrução necessária para o desempenho da função e os assaltos aos bancos aumentaram, sendo que em alguns casos estavam implicados elementos da própria guarda, o que é lamentável, embora não se possa responsabilizar uma corporação inteira pelo mal feito por um dos seus elementos.

O que nos parece errado é que ao ser concedida licença a essas organizações para funcionarem, devia também ser exigido que da sua diretoria fizesse parte um oficial de polícia, encarregado de preparar os homens para a missão de guarda e não entregar revólver a quem não estava preparado para usá-lo ou incapaz de saber como enfrentar um assaltante, chegando ao cúmulo dos assaltantes chegarem e mandar que os guardas saíssem da cabina e eles obedecerem passivamente.

O decreto que determina que todo o policiamento fardado seja entregue à Polícia Militar deixa evidenciada a intenção do legislador ou quem para isso concorreu com a preocupação de zelar pela ordem pública e segurança dos funcionários que trabalham nesses estabelecimentos.

Quanto ao alegado de que se a Polícia Militar tomar conta desse serviço mais de sete mil homens vão ficar desempregados, não se pode levar em conta uma vez que eles podem ingressar na corporação como soldados até com maiores vencimentos, lucrando eles, os bancos e casas comerciais, que podem ajudar ao Governo do que pagam a essas empresas Estado pagando os vencimentos particulares. Pagar o guarda e ter o estabelecimento assaltado é que não se compreende nem se justifica, como também não se justifica o não cumprimento do decreto que isso determinou.

Criação de um novo homem

O Sr. Amadou Mahter M'Bow, dirigente da UNESCO, manifestou-se em favor da criação de um novo homem internacional, "que não deverá ter dimensão puramente econômica, mas também social, ou seja, cultural".

Aprendemos na Bíblia que uma neblina subia e regava toda a superfície do solo, quando então Deus formou o homem, do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego da vida. "E o homem passou a ser alma vivente".

Depois veio Eva e a seguir sucessivas gerações povoaram a terra a princípio mal conhecida e ao correr dos tempos descoberta pelos chefes de caravanas e navegadores, em toda a sua imensa extensão.

A nova criação do homem, o Homem de Amadou, ou o Homem da UNESCO, certamente não entrará em conflito com o primeiro livro de moisés, o Gênesis.

Teria sido o Gênesis que emprestou ao homem formado quando a neblina subia da terra essa dimensão puramente econômica, a qual o Criador Amadou pretende alterar, emprestando-lhe também qualidades que o tornem sociável e capaz de assimilar a cultura?

Qual será o objetivo prático do Sr. Amadou Mahter M'Bow, criando um novo tipo de homem, que seja continuação ou **Ersatz** dos primitivos descendentes de Adão?

Deseja ele, com o novo homem, "suprimir a desigualdade entre os povos".

Tudo isso ficamos sabendo por ter vindo o Sr. M'Bow ao Brasil, para conversar sobre programas de cooperação e intercâmbio com a UNESCO.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Livros de cabeceira do homem

Vem de aparecer o 3º volume do **Livro de Cabeceira do Homem**, em sua nova fase, sob a direção de João Antonio. Dentro da mesma linha dos dois primeiros, apresenta os seguintes trabalhos: Dois Poemas da Homossexualidade, de Cassiano Nunes; As Doenças da Pobreza, de Demócrito Moura; A Agonia das Gafieiras, de João Antonio; Eduardo Galeano, que perdeu seu Deus e voltou da morte, de Ari Quintela; A Garota do Talho no Queixo, trad. de Galeano de Freitas; O Teatro não vai ao Povo nem o Povo ao Teatro, de Sérgio Fonta; Tonio Olivares, de Mafra Carbonieri; Por que Morrem os Pingentes, de M. Sonia Bocchini; Balada para Madame Satã, de Agnaldo Silva; Cururu, de Juarez Barroso; Memórias, de Paulo Francis; e finalmente A Morte Não Manda Recado, de José Louzeiro. Aproveito para chamar a atenção para o realmente excepcional livro de José Louzeiro, **Lucio Flávio — O Passageiro da Agonia**. É um dos melhores trabalhos que li no gênero. Publicado também pela Civilização, que ainda nos dá a terceira edição de **Síntese de História de Cultura Brasileira**, de Nelson Werneck Sodré. Quanto aos Livros de Capoeira, fui informado que vão passar por uma reformulação. Espero, sinceramente, que para melhor.

NOVA REVELAÇÃO DA LITERATURA LIBANESA — A ACIGI, ou seja, a Associação Cultural Internacional Gibran, depois de nos ter dado toda a obra de Gibran e aquele fabuloso **Calila e Dimna**, do qual falamos há algum tempo, está anunciando um novo autor libanês. Bem, novo, para nós, pois ele tem a idade de 87 anos o que não o faz exatamente um rapazinho. Tratase de Nikhail **Naimy**, filósofo que foi companheiro de Gibran em Nova Iorque e vive atualmente nas altas montanhas do Líbano, como um asceta. A primeira obra sua a ser lançada entre nós, será **Um Vinhedo à Beira da Estrada**, que é uma coletânea de parábolas, aforismos, pensamentos. Nosso caro amigo Mansour Challita acedeu em dar-nos uma pequena amostra do "engenho e arte" do Naimy. Eis algumas: "O Pai tem um coração; a Mãe tem dois"; "Não lamentes tuas lágrimas se delas tirares uma lição"; "Abri a mão e ela ficou cheia. Fechei-a, e ela ficou vazia"; "Há os que compram a fama, e os que se vendem a ela"; "O mérito maior não está em amares teu próximo como a ti mesmo, mas em amar como a si mesmo"; "Para os burros, a voz mais melodiosa é o zurrejo do burro". Como se vê, o velhinho promete. Vamos aguardar confiantes, pois o nosso Challita sabe o que faz. Que venha Mikhail Naimy!

CANÇÃO PARA O TOTEM — Deixei este livro vários dias sem o ler, pois notei, à primeira vista que se tratava de algo sério. Regina Célia Colônia, autora da **Canção Para o Totem**, com esse livro levantou o 1º prêmio do I Concurso Nacional de Literatura da Caixa Econômica do Estado de Goiás — 75. A própria Regina é responsável pela capa, fotos colorida e planejamento gráfico da obra. E ela é, realmente, mestre no assunto, pois o livro é uma beleza. Mas não apenas beleza gráfica e sim também no texto, algumas vezes um tanto estranho, parecendo uma apelação, mas não o é. Suas estórias são muito boas, com um parecer dos melhores de uma trinca de respeito: Nelly Novaes Coelho, Hélio Pólvora e Atico Vilas Boas. Além disso, ao fim da obra, um excelente trabalho de Gilberto Mendonça Teles sobre a autora. Sem dúvida alguma mereceu o prêmio. E no mais, leiam o livro que vale a pena, de verdade mesmo. Edição em convênio com a Civilização e a Caixa Econômica de Goiás.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 401 — RIO — ZC — 37 — 20000

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Mantenha hoje o melhor de seus sorrisos, pois a pessoa a quem você estima já pensou muito em você. Popularidade subindo muito, saúde firme. Número favorável: 613.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de março) — Acerque-se cada vez mais de pessoa ligada a um dependente: daí virão seus dias felizes. Faça planos para o final de semana: virão visitas alegres. Número favorável: 738.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Mantenha-se em casa, mas realize tudo que estiver ligado à profissão e que lhe traga dinheiro. Mantenha-se confiante, que os bons momentos virão. Número favorável: 239.

CÂNCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Pessoa com quem você saiu ontem, hoje estará a seu lado. Selecione melhor suas amizades, pois entre os intimos poderá estar um inimigo. Número favorável: 333.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agosto) — Boas perspectivas, relacionadas à mudança ou início de romance. Para a saúde, é aconselhável manter-se vigilante. Não faça visitas à tarde. Número favorável: 291.

VIRGEM — (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Dedique um pensamento de afeto, a quem está pensando no seu futuro. Ponha em dia seus compromissos funcionais. Evite fazer confidências. Número favorável: 185.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Você está atravessando fase positiva, no amor e no trabalho. Não discuta com superiores e nem exagere em seus projetos. Descanse. Número favorável: 880.

ESCORPIÃO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Alguém, silenciosamente, dedica-lhe uma amizade sincera. Corresponda aos sentimentos dos intimos e pise firme. Sua hora é esta. Número fávorável: 014.

SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Acontecimentos adversos, vindos da semana passada, devem ser esquecidos. Apegue-se a pessoas do seu trabalho. Começo de melhoria, hoje. Número favorável: 539.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Necessitará de muita calma, para evitar discussão no trabalho. Não maneje objetos cortantes. Dinheiro ou boa notícia de longe. Número favorável: 539.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua saúde não está muito positiva. Um amigo poderá modificar projeto de passeio. Tudo quanto se ligar a assuntos forenses, adie. Número favorável: 096.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Está em sua vida, alguém que vai ficar. Apegue-se aos negócios e ao trabalho, pois esta é sua maior chance. pense um pouco mais na saúde. Número favorável: 601.

BALAIO

As mulheres que dão certo

Anunciada como uma supercomédia erótica, vem por aí mais uma produção do cinema brasileiro destinada a provocar uma grande corrida às bilheterias: "As Mulheres Que Dão Certo", reunindo dois episódios filmados no Rio de Janeiro, com Marta Anderson, Silvia Martins, Iara Stein (foto), Meiri Vieira, Kathleen Campos, Nena Napoli e os acertadores Fernando Resky, Catalano, Toni Ferreira, Jota Barroso e Luis Magneli. A direção é de Adnor Pitanga e de Lenine Otoni.

— Hoje, no Vivará, Raquel Welch faz duas apresentações a preços popularíssimos. Ingressos a partir de cem cruzeiros.

— O bailarino Axel Bogen, que alcançou o 2.º lugar em originalidade no Concurso de Fantasias no Baile de Abertura do Carnaval do Recife, apresentará a sua "Serpente Sem Paraíso" no desfile de hoje do Clube Tamoio de São Gonçalo. Axel estará ainda nos clubes Federal e Monte Líbano.

— Lady Francisco já gravou a sua última aparição em "Pecado Capital". Sua curta, mas expressiva, atuação na novela tem recebido os maiores elogios. Janete Clair e Daniel Filho são os mais entusiasmados com o trabalho de Lady.

— A boate Lapinha, em Copacabana, está apresentando nos sábados, à tarde, um encontro de compositores e sambistas, além de uma superfeijoada com música ao vivo para dançar. Aos domingos, depois das 15 horas, uma movimentada Roda de Samba com Ataulfo Alves Júnior, a Banda do Leme e o pessoal da Portela. À noite, a "Lapinha" continua apresentando de segunda a domingo o "show" "Uma Noite Muito à Vontade" com Everardo, Norma Blum, Ataulfo Alves Júnior, Marília Barbosa, Regional "Os Coroas" e Conjunto Zito Rigg.

— Miguel Carrano, que fez grande sucesso no Rio interpretando a "Mercedes" de "A Gaiola das Loucas" terá o papel-título da comédia "O Pintoso", que estréia dia 12 de março em Belo Horizonte para uma curta temporada de 15 dias. Depois, o espetáculo será apresentado no Norte e Nordeste e no segundo semestre deverá estrear no Rio de Janeiro.

—Juca Chaves e sua mulher Iara seguiram para o Taiti, onde passam o carnaval. Na segunda semana de março, já de volta ao Brasil, Juca reinicia a carreira do "show" "O Pequeno Notável", que será apresentado em diversas cidades do Sul, Norte e Nordeste.

— Amanhã, no "AP Show" Jorge Perlingeiro comandará uma das maiores festas carnavalescas da televisão, reunindo representantes de todas as escolas de samba, dos blocos Bafo da Onça e Cacique de Ramos, das bandas do Leme, Largo do Machado e do Humaitá. Jorge, que estará substituindo seu pai Aérton, de férias em Miami, promoverá também uma parada dos melhores sambas e marchas deste carnaval, na interpretação de seus criadores originais.

— Jofre Soares, um dos cinco maiores atores brasileiros da atualidade, é quem vai fazer o papel antes destinado a Paulo Gracindo na novela "Saramandaia" de Dias Gomes. Gracindo entra em "O Casarão", de Lauro César Muniz, que terá os seus primeiros vinte capitulos dirigidos por Daniel Filho.

— Outro excelente ator, Oton Bastos, também poderá estrear em novela dentro de pouco tempo. Oton já acertou com a Tupi a participação num especial de teatro e recebeu proposta para fazer um dos principais papéis na novela que substituirá "A Viagem".

— A peça "Bonifácio Bilhões" continua na ponta da lista como um dos três espetáculos teatrais de maior bilheteria do momento. Vale a pena dar uma esticada até o Teatro da Praia em Copacabana e ver o excelente trabalho de Lima Duarte, Armando Bógus e Hildegard Angel.

— A separação de Chico Anísio e Arnaud Rodrigues é cada vez mais definitiva. Arnaud acaba de ser contratado pela Tupi e terá um programa só seu.

— Hoje na casa da atriz Camila Amado, na Barra, Baile de Máscaras para 400 pessoas. Carnaval também dá em superprodução.

— Amanhã no programa "Música Puxa Conversa", no Projeto Minerva, João Roberto Kelly apresentará um quadro completo dos principais acontecimentos musicais relacionados com o Carnaval de 1950. Kelly, que é um dos compositores campeões de quase todos os carnavais dos últimos quinze anos, entrevistou compositores novos e da velha guarda, músicos, cantores, o pessoal das escolas de samba, produtores de gravações carnavalescas, programadores de rádio e foliões, além de fazer uma pesquisa sobre os maiores sucessos desses 25 anos. Esses sucessos serão apresentados pelos cantores que os lançaram, nas gravações originais. Assim, o programa de amanhã será, também, um encontro com os grandes intérpretes do carnaval brasileiro como Emilinha Borba, Marlene, Orlando Silva, Dalva de Oliveira, Jorge Goulart, Linda e Dircinha Batista, Jorge Veiga, Blecaute e muitos outros.

— Jorginho do Império, que estará animando o carnaval brasileiro do Waldorf Astoria, em Nova Iorque, deverá fazer uma série de apresentações em outras cidades dos Estados Unidos depois do carnaval. Jorginho, que foi acompanhado pelo conjunto "Os Naturais do Samba" e por um grupo de sete mulatas passistas, deverá estar de volta ao Brasil na segunda quinzena de março.

— O conjunto The Fevers, marcando presença neste carnaval com música de Sá e Guarabira "Pra lá de Bagdá". A gravação saiu no Lp "Convocação Geral", lançado pela Som Livre.

— Bete Carvalho e o conjunto "A Fina Flor do Samba" serão as grandes atrações dos bailes de carnaval da boate do Hotel Guarujá em Santos. Bete se apresentará amanhã, sábado, e na segunda e terça-feira. Domingo, dia do desfile das escolas no Rio, Bete estará aqui para sair na Mangueira, a sua mais querida.

— A TV Rio, que este ano cobrirá apenas o desfile das escolas mobilizou uma excelente equipe para as suas transmissões: Luiza Blá, Silvio Loureiro, Hilton Vieira, Carlos Gonçalves, Luis Mendes, Daise Lúcidi, João Roberto Kelly e Roberto Reis estarão na avenida para levar ao telespectador o mais exato panorama do desfile.

— Correspondência para esta coluna: Visconde de Pirajá, 330/701 — Ipanema.

SOMEL DO VALE

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Essa mulherada toda é do Ôbaôba, do Sargenteli e já começou o carnaval com o Joaquim Meneses, o Rei do Carná

• O musical português "Cabaretíssimo", que será apresentado no final de março na Sucata, reúne cantores, bailarinos, atores, mágicos e travestis e não exclusivamente nesse último gênero. O espetáculo tem feito bela carreira na Europa e recria o clima dos grandes musicais à partir dos anos 20. Apresenta um desfile de celebridades na interpretação do grupo, como Marlene Dietrich, Maurice Chevalier, Mae West, Charles Trenet, Josephine Baker, Mistinguette, George Raft, Judy Garland, Ginger Rogers, Fred Astaire, Frank Sinatra, Louis Armstrong, Edith Piaf, Amália Rodrigues, Ella Fitzgerald e Liza Minelli.

—oOo—

• E enquanto aquilo não chega, José Vasconcelos estréia dia 5, na Sucata, para curta temporada com o "show" que atualmente ainda está em Manaus, "José Vasconcelos de Cuca Fresca". O "show" já esteve em Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Belém, Recife, Vitória e São Paulo, fazendo sucesso. No Rio, as apresentações do Zé, são exclusividade da Loredo Produções Artísticas.

—oOo—

• De 26 a 3 de março, o pintor, desenhista e professor Nelson Porto está expondo no "Cantinho da Arte", no Everest Rio Hotel. A vernissage tera como patrono o prefeito Marcos Tamoio.

—oOo—

• O senador Magalhães Pinto esteve visitando o Charli Max e saiu de lá elogiando o serviço da casa. Ficou maravilhado com a decoração e instalações do restaurante, principalmente pela modificação sofrida pelo imóvel, que durante 15 anos, foi sua residência, aqui no Rio.

—oOo—

• O programa "Ivon... Gente", apresentado por Ivon Curi na Tv-Rio mudou de dia e horário. Agora é às quartas-feiras, às 21 horas e hoje, excepcionalmente, devido a ausência do Ivon, será apresentado por João Roberto Kelly.

—oOo—

• O "Sinhá" funcionará durante o carnaval, com exceção de segunda-feira. De quarta-feira de cinzas em diante, Ivon Curi já de volta de Miami, entrará no esquema normal que é o jantar do Sinhá e o "show" do Sambão.

—oOo—

• Durante o carnaval, a Tijucana abrirá somente para jantar, sem música ao vivo para dançar. Na quarta-feira a casa volta a trabalhar normalmente, sob o comando do jovem Carlos Alberto Gonçalo.

—oOo—

• Eliana Pitman, convidada pelo jornalista José Álvaro para ser a madrinha da Banda de Petrópolis. A menina já lançou seu "Carimbó N.º 2", fazendo sucesso.

—oOo—

• Uma das maiores atrações da noite, sem dúvida é a dupla de patinadores acrobáticos Henriette e Roma, que no momento, se exibe no "show" de 1 hora no Café-Concerto Rival, onde é muito aplaudida. A casa agora com novos proprietários, uma vez que Samuel Lírio passou sua parte para o empresário e dono do imóvel, Américo Leal. Os "shows" são dirigidos pelo competente Yang.

—oOo—

• Continuam maravilhosos os dois "shows" do Carroussel, onde às 3 da matina, Pimenta vem apresentando um espetáculo de revista com Nelito Flores, Manula, Rina Maris, Cidinha Pinto, Renê O'Hara, Sônia Moreno, Ronaldo Rizzo e Ellen.

Renascença terá séde em Araruama

O tradicional clube carioca, o Renascença terá sua sede náutica na "Pérola" do Lago em Araruama, pois, o sr. prefeito Afrânio Valadares doará em março uma vasta extensão de terra para a futura construção.

De fato, Araruama vem recebendo uma transformação progressista em vista do dinamismo empregado pelo seu prefeito, que não mede esforços para tornar o aprazível local como o centro turístico da região.

Acompanhando o progresso, com o apoio da Câmara de Vereadores de Araruama, está muito próximo a construção de uma faculdade, numa área de aproximadamente 50.000 metros quadrados, onde funcionará principalmente a de Comunicações, pois a região é especialmente turística.

O nosso companheiro professor, dr João Luis Carvalho Carneiro, estará representando LUTA DEMOCRÁTICA, na solenidade de entrega e posse da Prefeitura de Araruama ao Renascença Clube.

CATEGORIA E LUXO

no melhor apartamento

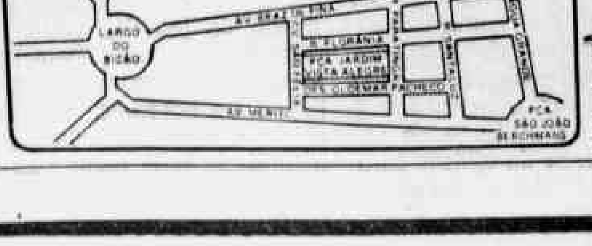
O MELHOR LOCAL DE VISTA ALEGRE

RUA CRICIÚMA, 289

PRÉDIO: Sobre pilotis, fachada em pastilhas e azulejos decorados, jardim, frente toda gradeada, hall social em piso romano e azulejos decorados. Vaga na garage, área para recreação infantil, escadas e corredores em mármore.

APARTAMENTOS: Todo atapetado, salão, 1 e 2 quartos, banheiro, copa-cozinha c/piso vitrificado e azulejos decorados até o teto. Grande área c/tanque e dep. completa de empregada.

FINANCIAMENTO
ACEITA-SE CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
(plano prestações decrescentes)
APLICAMOS SEU FUNDO DE GARANTIA COMO PARTE DA POUPANÇA



CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO	170.340,60
ENTRADA	12.000,00
PRESTAÇÕES	1.725,00
RENDA FAMILIAR	5.611,87

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs com

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273. AV. BRÁS DE PINA, 96 - LOJA - PENHA
TELS.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/280-0704/260-7191/260-7451/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730

POLÍCIA RECEBIDA À TIROS NA FAVELA

Cerca de 230 homens em 74 viaturas cercaram ontem de manhã todas as entradas e saídas do Morro da Providência, onde realizaram a *operação presença* para capturar a bandidagem ali existente. No início da operação a polícia foi recebida a tiros pelos marginais no alto do morro, que conseguiram fugir logo após. No final, 50 indivíduos foram presos sem documetos e só serão libertados depois do carnaval, no bloco *O que é que eu vou dizer em casa?*

FUZILARIA

Comandados pelos delegados Pires de Sá, diretor do Departamento de Polícia Metropolitana, e Sérgio Rodrigues, diretor do Departamento Geral de Polícia Civil, policiais utilizando viaturas de todas as delegacias policiais (cada uma colaborou enviando uma viatura com homens fortemente armados) cercaram pela manhã todas as entradas e saídas do Morro da Providência e subiram à procura de bandidos, mas foram recebidos de surpresa por marginais, que abriram fogo contra a polícia. Durante o tiroteio os bandidos embrenharam-se nos becos e vielas do morro, conseguindo tomar rumo ignorado sem serem presos, embora uma equipe da Delegacia de Vigilância Norte, chefiada pelo delegado Armando Pano, tenha vasculhado todo o reduto da favela sem nada encontrar.

CARNAVAL NA CADEIA

No final da *blitz*, 50 elementos foram levados num *coração de mãe* para a Delegacia de Vigilância Centro, onde foi feita a triagem. Os detidos só sairão em liberdade na quarta-feira de cinzas.

PAIOL DE MACONHA

Na semana passada, a Delegacia de Vigilância Centro realizou no Morro da Providência uma *blitz* em conjunto com a DV-Norte e DV-Sul, onde estourou um *paiol de maconha*, acabando com o tráfico de tóxico naquela área.

POLÍCIA JÁ TEM PISTAS SOBRE A FUGA DE MARIEL

Esteve reunido com o promotor Celso Fernando de Barros e o Corregedor de Polícia, Fernando Schwab, o delegado Milton Lopes da Costa, encarregado do inquérito que investiga a fuga do ex-policial Mariel Mariscott de Mattos, da Ilha Grande e o possível envolvimento de policiais no episódio.

Após a reunião, que durou mais de hora e meia, o delegado Milton Lopes da Costa, que foi o primeiro a deixar o gabinete do corregedor, disse aos repórteres que se encontravam no local que na reunião foram discutidos apenas alguns detalhes da sindicância feita no Instituto Presídio Cândido Mendes, na Ilhe Grande, logo depois da fuga de Mariel Mariscott.

PISTAS

Confirmou também que estiveram sob exame os vários detalhes da sindicância feita na Ilha Grande e o grande número de pistas de que já dispõe sobre a fuga do ex-policial, recusando-se, no entanto, a adiantar quais as referidas pistas. Por outro lado o promotor Celso Fernando informou que nos próximos dias pretende iniciar com o delegado Lopes da Costa a tomada de depoimentos que o inquérito será muito longo, devido ao grande número de pessoas a serem ouvidas. Salientou, ainda, que todos os depoimentos serão tomados no cartório da Corregedoria de Polícia.

CONTAG DENUNICA AO INCRA 65 DESPEJOS E 39 PRISÕES

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) enviou denúncia ao Incra sobre o despejo de 65 famílias de posseiros do município de Barcere, em Mato Grosso, e a prisão de 39 trabalhadores. Essas pessoas foram despejadas de suas terras, onde cultivavam na área da Fazenda Rio Vermelho. Elas já vinham há muito tempo recebendo ameaças e pressões para abandonarem as terras.

A Contag acusa o Incra de ainda não ter concretizado a solução para o impasse, resolvido com permuta de terras. Os agricultores alegam que possuíam solo fértil, favorável a atividades agrícolas e receberam terras, de cerrado, da qual não poderão retirar o suprimento básico necessário.

No relatório-denúncia, a Contag informa que na época do despejo a Federação Estadual e o sindicato dos trabalhadores local fizeram uma tentativa junto ao projeto fundiário "visando obter para as famílias ora despejadas, terras similares à que posuíam". Solicitaram ainda a "indenização condizente às benfeitorias realizadas durante o tempo de ocupação". Cerca de 20 anos se passaram e tudo continua na mesma. As 65 famílias continuam sem as indenizações a que têm direito, mas persistem em ficar na região do Rio Vermelho, trabalhando em condições precárias, na esperança de terem resultados positivos.

CHARLATÃO COMPRAVA FIRMAS SEM DINHEIRO

Mais um vigarista cai nas malhas da polícia. Desta vez foi a vez de Fernando Alípio de Sousa, técnico de contabilidade, que se especializava também na técnica de comprar sem dinheiro firmas em concordata.

Ao que consta, o "bom-vivan" arranjava um sinal para a, tomava conta do negócio, retirava todo o estoque, vendia e desaparecia. Com essa modalidade conseguiu ludibriar diversas pessoas.

DENÚNCIA

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE 1.º e 2.º LEILAO com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução movida por RAUL PINTO DE CARVALHO e OUTROS contra GERALDO MEJELLA MELLO MOURAO e s/m LEA DE BARROS CARVALHO MELLO MOURÃO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 24 de março de 1976, às 15,00 horas, na Rua México n.º 164, grs. 63 e 64, pelo Leiloeiro Público Oscar Lacevitz, serão apregoados e vendidos a quem maior lanço oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designado o dia 13 de abril de 1976, às 15,00 horas, no mesmo local, para venda a quem mais der independente da avaliação, os bens penhorados nos autos da Ação supra mencionada, descritos e avaliados a seguir. LAUDO DE AVALIAÇÃO — fls. 25. Dois quadros, óleo sobre tela, emoldurados, Cuzquenho Século XVIII, representando a "Virgem Maria", em tonalidade escura, em bom estado de conservação, medindo aproximadamente 0,60 x 0,40 mts., e 0,60 x 0,30 mts., em Cr$ 30 000,00; Um quadro, óleo sobre papel, emoldurado, com vidro, representando "São Cristóvão", assinado pela pintora OJANIRA, em bom estado de conservação, em Cr$ 8 000,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇAO EM Cr$ 38.000,00 (trinta e oito mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1976. Washington Luís Oliveira — 10.º Avaliador Judicial. Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, Escrivão Substituto, datilografei e subscrevo. (a) José Rodriguez Lema — Juiz de Direito.

ØSCAR

MADRUGADA DE SANGUE

A madrugada de ontem, foi pontilhada de crimes, todos de autoria desconhecida e, pelas apurações, com ligações com traficantes de tóxicos. Um deles, porém, ocorrido na jurisdição da 17.ª Delegacia apresenta circunstâncias diferentes. Um bandido, Roberto Martins dos Santos, de 23 anos, vulgo "Cigarrinha", que morava num barraco na Rua da Paz, Morro dos Telégrafos, foi assassinado com um balaço na testa pela própria amante, uma menor de idade que fugiu do local. O fato foi notificado à Delegacia de Homicídios, estando encarregados os agentes da lei em prender a mulher.

TRABALHO

Antônio Medeiros Mendonça, casado, de 54 anos, Rua Itabuna, 210, São Cristóvão, foi encontrado morto, com dois balaços no peito nas proximidades da residência. Policiais da 17.ª Delegacia iniciaram diligências para esclarecer o móvel do crime, visto que, ninguém viu ou ouviu o que ocorreu.

FUZILADO

Um homem de cor parda, de 25 anos presumíveis, foi encontrado morto com vários tiros pelo corpo, na Vila Carioca, proximidades do número 137, em Inhoaíba. O crime está sendo imputado ao famigerado "Esquadrão da Morte", uma vez que, as circunstâncias em que foi praticado o crime, mostram as sevícias contra ele praticadas.

CALÇA LEE

Em Honório Gurgel, um jovem de cor preta, de 20 anos presumíveis, trajando somente calça Lee, foi encontrado morto. Pelo menos, segundo ficou constatado pela perícia, recebeu 8 tiros de revólver pelo corpo, em sua maioria na cabeça.

A autoria também foi desconhecida, movimentando as autoridades da Delegacia de Homicídios. O local onde se deu o crime, Estrada João Paulo, apesar da movimentação ,serviu para a desova do corpo. Dúvidas existem, se foi o desconhecido morto ali ou jogado. Junto ao cadáver, foram encontradas marcas de pneus de carro o que deixou muitas dúvidas.

CAXIAS

Em Caxias, na Praça José Bonifácio, proximidades do Hotel Obelisco, foi encontrado por populares, o cadáver de um homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, trajando camisa de malha vermelha e calça quadriculada azul e rosa. O perito Odir Santos constatou que a vítima recebeu 10 balaços pelo corpo, em sua maioria no rosto.

Foi encontrado ainda, num dos braços da vítima, um fio elétrico e, no pescoço, marcas de cordinha de nailon.

Mais um crime misterioso para as autoridades policiais de Campos Elísios desvendar. Trata-se do assassinato de Galdino de Sousa (solteiro, 2 7anos, residente à Rua São Geraldo, n.º 1 — quadra 31 — bairro do Pilar, que foi encontrado morto, com vários tiros na cabeça, num matagal existente no lote 15, próximo à linha férrea, em Duque de Caxias. A vítima talvez por ironia do destino foi encontrado pelo seu próprio pai, Epifânio Avelno de Sousa.

Para o pai da vítima, o principal suspeito da morte de seu filho Galdino, é o sr. José de Sousa, proprietário de uma padaria localizada no Pilar. Alega que o mesmo tivera um sério desentendimento com seu filho há alguns dias. As autoridades de Campos Elísios estão investigando.

Fogo devora oleoduto na Via Anchieta

Um violento incêndio irrompeu na manhã de ontem no Oleoduto de Petrobrás, conhecido por Pedra do Mar, localizado nos quilômetros 27 e 28 da Via Anchieta. Guarnições do Corpo de Bombeiros de diversos quartéis partiram para o local e, devido às proporções do incêndio, o tráfego foi desviado.

O fogo começou à 8,15 hs, seguido de fortes explosões. Guarnições de Bombeiros de São Caetano, São Bernardo, Santo André e São Paulo, integradas por 100 homens, tiveram um trabalho intenso, pois as chamas facilmente se espalhavam ajudadas pela ação do vento. Na altura do quilômetro 18, o tráfego foi desviado para a Rodovia dos Imigrantes em conseqüência da grande quantidade de óleo que se espalhou pela pista.

Não se tem notícias de vítimas e a origem do incêndio ainda não foi esclarecida. Sabe-se apenas que os prejuízos foram grandes, e até à tarde o trabalho de debelação do fogo ainda era bastante intenso.

Carteiras ainda sem elucidação

Fomos dos primeiros a descobrir e denunciar o caso do derrame de carteiras de saúde falsas que eram expedidas pelo posto A. Borghet, em Madureira, e apesar de todo o grito da imprensa e inquérito aberto na 29.ª D. Policial, nada se viu até o presente momento. Não se trata do fato de que queiramos uma solução imediata para caso tão grave, no entanto, a proteção continua deslavada para com aqueles mais implicados no caso, principalmente a doutora Rute Elkind, médica do posto que assinou a maioria das carteiras, no estado de aposentada e cujo número de apreensões pela polícia já atingiu mais ou menos cerca de 400 unidades. A dra. Rute, que já arranjou novo credenciamento como CLT, está com a faca e o queijo nas mãos, pois tem a oportunidade de concatenar toda a defesa no próprio local de trabalho, além de receber constantemente no posto elementos implicados como Carlos Eduardo Santos, vulgo "Caxias", do Armazém São Domingos, da Rua Topázio, 104, onde se vendiam carteiras por Cr$ 40,00. Só mesmo apelando para o sr. governador, pois, por muito menos, a fuga de Mariel, da Ilha Grande deu afastamento imediato do diretor e substituto e altas patentes da Polícia Militar até a apuração total do evento. O mesmo já deveria ter acontecido com o posto Borgueth no interesse da moralização da função

UM EDIFÍCIO CHAMADO 333

O edifício Atlas I, mais conhecido por favelinha, situado na Rua do Riachuelo, 333, em pleno centro da Cidade, está merecendo a atenção das autoridades. Há uma semana vem faltando luz constantemente das 23 às 15 horas do dia seguinte, sem que o síndico dê uma justificativa aos seus condôminos.

CULPA DA LIGHT?

O síndico da favelinha, quando é chamado à responsabilidade pelos moradores sobre a falta de luz, responde que a culpada é a Light, que estaria fazendo um serviço de troca de cabo de força. Por outro lado, informações prestadas por funcionários da Light dão conta que o síndico ainda não tamou nenhuma providência para a troca do cabo de força e por isso que a luz vem faltando há mais de uma semana.

O PRÉDIO E A BAGUNÇA

O prédio tem 11 andares e conta com 25 apartamentos por andar. Há tempos o problema do edifício era a constante falta de água. Outros problemas são os rendez-vous que funcionam a qualquer hora do dia e da noite. As piranhas fazem vida na Av. Mem de Sá e levam para seus apartamentos, no 333, seus clientes. O movimento daquele prédio, se houvesse uma competição, ganhava de vantagem na frente do 200 da Barata Ribeiro e do Balança Mas Não Cai.

VICIADOS MINEIROS SERÃO RECUPERADOS

O secretário de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, coronel Vinícius Alves da Cunha, reconhecendo que as autoridades policiais do Estado não estão em condições para combater o tráfico de tóxicos e ao mesmo tempo recuperar o toxicômano — trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela Polícia Federal e pelo DOPS — declarou que brevemente será criada uma divisão especial que se encarregará do assunto.

Salientou aquela autoridade que o combate efetivo ao tráfico de drogas exige um aparelhamento da organização policial de forma a que este se torne "pelo menos igual" ao da organização dos traficantes. Observou, ainda, que não compete à polícia ocupar-se do toxicômano, razão pela qual esta divisão especial a ser criada será composta basicamente por pedagogos, psiquiatras e psicólogos.

REESTRUTURAÇÕES

O coronel Vinícius Alves Cunha prestou tais declarações numa reunião com a imprensa em seu gabinete. Anunciou, ainda, "importantes reestruturações" no sistema de segurança mineira. E voltando a abordar o problema dos tóxicos, disse que "em Minas não confundimos repressão de traficantes com punição de toxicômanos". E fazendo um esforço para deixar bem clara sua posição sobre o assunto disse que o traficante, para a Secretaria de Segurança de Minas, e um criminoso que deve ser combatido "com a força da lei", mas o toxicômano "não passa de um doente e como tal deve ser tratado como deve ser tratado".

ÁGUA QUE CURA O CÂNCER DÁ PROCESSO NA GRÉCIA

O advogado Georges Kamateres, o armador Georges Gratsos e mais quatro pessoas, que há cerca de 10 dias anunciaram haverem descoberto uma água anticancerosa, fosse qual fosse o estágio da doença, estão sendo processados pela justiça grega por prática ilegal da medicina.

A "água milagrosa" provinha de uma fonte na ilha de Kos e estava sendo distribuída gratuitamente na Grécia há 10 dias. Exames feitos por laboratórios especializados concluiram que a água da fonte de Kos não tinha nenhuma propriedade terapêutica. O advogado e seus amigos devem depor em juízo nos próximos dias.

Empossado novo diretor do IML

O governador Faria Lima designou diretor do Instituto Médico Legal o médico Olímpio Pereira da Silva, que na terça-feira assumiu o seu posto. O cargo era ocupado desde 1970 pelo médico Nilson do Amaral Santana, cuja exoneração, segundo o Serviço de Comunicação Social, foi uma medida de rotina.

Escritor tem livro proibido

O escritor Felisbelo da Silva, foi proibido em seu livro "Essas Virgens de Hoje", publicado pela Editora L. Olen, de São Paulo.

A ordem, que partiu do Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, tem como justificativa "a preservação da moral e dos bons costumes". Já foram apreendidos em São Paulo todos os exemplares que se encontravam à venda.

Brasileiro ainda sumido na Argentina

Pela segunda vez, Suzana Olga Fix Marques dos Santos, mãe do brasileiro Sidney, que foi seqüestrado há 11 dias na Argentina, vai enviar ao ministro Azeredo da Silveira, carta pedindo ajuda do Itamarati, no sentido de encontrar o seu filho.

A primeira não foi aceita em virtude de ter chegado à imprensa uma cópia antes de o original ser remetido ao Itamarati E, em conseqüência, não podendo ser analisada em sigilo pelo Ministério das Relações Exteriores.

Em Buenos Aires, seu marido apurou que seu filho fora levado por 10 jovens cabeludos, armados e usando na ocasião, 2 carros Falcon. Os seqüestradores dizia serem membros da Polícia Federal Argentina, apesar de a corporação negar sua participação e afirmar desconheecer o paradeiro do Sidney.

Carro da PM é vendido em SP

Na última terça-feira, foi apreendido pela polícia no bairro paulista de Mooca, um automóvel TL Volkswagem, pintado com as cores preta e laranja e com o logotipo da P. Militar. O automóvel fora vendido por uma agência, de propriedade do Sr. Leonardo Romagnolli, que prestou depoimento no DOPS.

A Polícia Militar havia adquirido o carro para testá-lo, a fim de saber da sua utilidade ao serviço militar, entretanto, o carro foi devolvido um mês depois e, sem que o revendedor tivesse tirado o símbolo da PM, vendido outra vez.

Casal chileno estava no IML

O casal de turistas chilenos que se encontrava desaparecido desde o dia 21 (sábado passado) foi reconhecido pelo genro José Manoel Prida Llach no Instituto Médico Legal. O industrial Luiz Henrique Ruz Celso e sua mulher Angela Jorquera Verdejo foram atropelados pelo ônibus IA 3302, da linha 119 — Copacabana—Praça Quinze, quando tentavam atravessar na esquina da Rua Primeiro de Março. O casal foi levado com vida para o Hospital Souza Aguiar, onde faleceu.

Eles estavam hospedados no Hotel Trocadero em companhia do filho José Miguel Ruz Jorquera, de 14, anos, e na tarde de sábado por volta das 15 horas saíram para visitar Niterói. O menino permaneceu no hotel. Quando voltaram de Niterói foram colhidos pelo ônibus dirigido por Raimundo Alves de Assis. O motorista socorreu as vítimas e disse que para evitar passar por cima do casal acabou batendo em três carros estacionados junto ao meio-fio. Luiz Henrique sofreu fratura na crânio e Angela teve contusão toráxico-abdominal e ruptura dos pulmões.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA-SEXTA VARA CIVIL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias, extraído dos autos do procedimento sumaríssimo que o CONDOMINIO DO EDIFICIO HELOISA move contra JUACI JOSÉ DO REGO, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Decima-Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 31 de março de 1976, às 14,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, o Porteiro dos Auditórios, levará à 1.ª Praça, pelo maior lanço oferecido acima da avaliação o bem penhorado e avaliado nos autos do procedimento sumaríssimo que o CONDOMINIO DO EDIFICIO HELOISA move contra JUACI JOSÉ DO REGO, constante de apartamento 329 do Edifício denominado Heloisa, situado à Rua [illegible] Rodrigues n.º 307, em Cavalcanti, Freguesia de Inhaúma. O Edifício é de construção antiga, em concreto, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com 2 pavimentos, com acesso por pequeno hall de entrada e escada de cimento. Encontra-se o apartamento em regular estado de conservação e está localizado na parte dos fundos, do terceiro pavimento e consta de: uma sala, um quarto, taqueados, banheiro, cozinha [illegible] e área de serviço, com tanque. O Edifício está construído no alinhamento da via pública, em terreno que mede na sua totalidade 40,00 metros de frente, igual largura na linha de fundos, por 50,00 metros de extensão por ambos os lados; consta, digo, confrontando à esquerda com o prédio n.º 313, à direita um terreno baldio, ambos da mesma rua e nos fundos com quem de direito. Avaliado o apartamento descrito, incluindo a fração de 10.150/1000 do terreno, em Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Caso não haja licitantes, o Porteiro dos Auditórios, no mesmo local, levará à 2.ª Praça, pelo maior lanço oferecido, independente da avaliação, o bem mencionado, no dia 20 de abril de 1976, às 14,00 horas. Constam as seguintes distribuições contra o nome do Réu JUACI JOSÉ DO REGO: 3.º Ofício do Registro de Distribuição: 22.12.1961: execução a requerimento de VaVa, digo, Vaccaro & Ramos, Juízo da 2.ª Vara Cível; 4.º Ofício do Registro de Distribuição: 16.ª Vara Cível, em 5.6.1974, sumaríssima a requerimento de Condomínio do Edifício Heloisa; 1.ª Vara de Família, em 21.3.75, Alimentos a requerimento de [illegible] de Oliveira Rego. O seguinte débito fiscal do exercício de 1974, referente ao apartamento, conforme Certidão do Departamento de Escrituração Fiscal: Cr$ 116,50 (sujeito a multa e correção monetária); a seguinte dívida do Réu a favor do Credor Hipotecário IPERJ — Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro, até 30.11.1974 é de: Cr$ 15.151,27. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo quem dito bem interessar comparecer nos dias, hora e local designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão do Porteiro de 5% Custas, 1%; garantir o lanço com o sinal de 20%. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo em outras vias de igual teor, afixado no lugar de con, digo, costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, LUIZ CARLOS RODRIGUES DA COSTA, Escrevente-Juramentado, datilografei. E eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, subscrevo. (as) MARDEN GOMES, Juiz de Direito.

OSCAR

ØSCAR

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de 1.º e 2.º Leilão com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da execução movida por Rodrigo de Paula Einstoss contra Eraldo Meireles de Souza e s/m. Conceição Maria Andrade Meireles, na forma abaixo:

O Doutor Armando Dunham de Freitas, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 19 de março de 1976, às 15,00 horas, na Rua México n.º 164 grs. 63 e 64, pelo Leiloeiro Público Oscar Lacevitz, será apregoado e vendido a quem maior lanço oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designado o dia 8 de abril de 1976, às 15,00 horas, no mesmo local, para venda a quem mais der independente da avaliação, o bem penhorado nos autos da Ação supra mencionada, descrito e avaliado a seguir. Laudo de Avaliação de fls. 43. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha n.º 281-4369 (dois oito um traço quatro três seis cinco). Avaliamos em, Cr$ 7 000,00 (sete mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1974. Maria Magdala Correa de Oliveira — 12ª Avaliadora Judicial. Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que, será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Jorge de Andrade, Escrevente Juramentado, que o datilografei; e eu, Adauto da Rocha Cravo, Escrivão Substituto, que o subscrevo. Ass. Armando Dunham de Freitas — Juiz em Exercício.

Está conforme.
O Escrivão Substituto,
Adauto da Rocha Cravo

ØSCAR

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL, com o prazo de 20 dias, para citação de Antonio Augusto Paredes, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo tombada sob o n.º 8113 movida por Manoel de Sá contra Antonio Augusto Paredes, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Antonio Augusto Paredes, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo transcritos, bem como de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da Lei. Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Manoel de Sá, português, viúvo, aposentado, do INPS, residente na Rua Joaquim Meier, n.º 213, nesta Cidade, por seu procurador infra-assinado, vem, com fundamento no item I, do art. 11, da Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, propor a presente Ação de Despejo, por falta de pagamento, contra o Sr. Antônio Augusto Paredes, português, casado, do comércio, residente na Rua Itaetê, n.º 61, na Estação do Colégio, nesta cidade, pelos seguintes motivos: 1. Que o Supilicado, digo, Suplicante, na qualidade de proprietário da casa n.º 61, da Rua Itaetê, na Estação do Colégio, deu-a em locação ao Suplicado, desde 1960, inexistindo contrato expresso de locação, sendo que o aluguel mensal atual é de ...... Cr$ 276,00, que com os encargos cobrados com arrimo no permissivo legal especifico, perfaz o montante de Cr$ 388,50 mensais, na forma dos inclusos recibos; 2. Acontece que, não obstante os ingentes esforços do suplicante, o suplicado não vem pagando os aluguéres respectivo, o que ocorre desde o mês de julho de 1975, perfazendo, até então, o seu débito o montante de Cr$ 2.719,50, tudo na forma dos anexos recibos; 3. Isto posto, requer a V. Exa. a citação do Suplicado, cientes eventuais sublocatários ou ocupantes, para purgar a mora dos meses vencidos e vincendos ou apresentar contestação, prosseguindo a demanda, para, a final, ser julgada procedente, decretado o despejo do suplicado, com a sua condenação nas custas e honorários do advogado do autor na base de 20% do valor da causa, desde já protestando o suplicante por todo o gênero de provas em direito permitido, especialmente pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, testemunhas e arbitramento periciais. Para os efeitos fiscais dá a presente o valor de Cr$ 4.512,00. Nestes termos, E. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1976. (as) Hilton Alegria Neves, insc. 7384. Despacho: A. cite-se, cientes. Rio, 26.1.1976. (as) José Edvaldo Tavares. Certidão de fls. 14: Certifico e dou fé que deixei de citar o suplicado Antonio Augusto Paredes por não mais residir no local estando em local incerto e não sabido, no entanto dei ciência da presente à ocupante Lucia Soares que de tudo ciente ficou. Rio de Janeiro, 4.2.1976 (as) Mario C. Pires. Petição de fls. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. Manoel de Sá, nos autos da Ação de Despejo por falta de pagamento que move a Antonio Augusto Paredes, por seu procurador infra-assinado, considerando que o R. se encontra em lugar incerto e ignorado, segundo a certidão de fls., vem requerer a V. Exa. a expedição de editais para a formalização de sua citação, como de direito. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 6.2.1976 (as) Hilton Alegria Neves — Insc. 7381. Despacho: J. expedindo-se editais. Rio, 10.2.1976 (as) José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias para citação de Antonio Augusto Paredes, por se achar em lugar incerto e não sabido na forma supra, ficando, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 306-B. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de fevereiro de 1976. Eu, Iron Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 241)

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica citado Djalma da Conceição Filho, brasileiro, solteiro, comerciário, de que lhe foi requerido com Ação Ordinária para rescisão do contrato, cumulado com Reintegração de Posse, pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, em virtude do não pagamento de prestações devidas, em decorrência da compra do imóvel situado na Estrada da Água Branca, 988 — Bloco 04 — apt. 203 — Conjunto Água Branca, e bem como pelo não atendimento de Notificação Judicial que lhe foi feita ciente, outrossim, que este Juízo e Cartório funcionam na Avenida Erasmo Braga, 115, 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu Carlos Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar datilografei e eu Fernando Saboia Lima, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz assino no impedimento ocasional do titular, (a) Sérgio Cavalieri, Juiz de Direito. (F)

EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a José Eustáquio de Santana, brasileiro, solteiro, militar, que, por este Juízo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra José Eustáquio de Santana, tendo por objeto o imóvel da Rua B, n.º 78, apt. 102 — Conjunto Água Branca. Acontece que os referidos se encontram em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possíveis interessados, especialmente a do Suplicado acima para que no prazo de vinte dias, pague a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será fixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Carlos Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Fernando Saboia Lima, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular, (a) Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito. (F)

EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a Carolina Costa, brasileira, solteira, costureira, que, por este Juízo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra Carolina Costa, tendo por objeto o imóvel da Rua C, n.º 346, apt. 305 — Conjunto Água Branca. Acontece que a referida Suplicada se encontra em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possíveis interessados, especialmente a da Suplicada acima, para que no prazo de vinte dias, pague a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Carlos Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Fernando Saboia Lima, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular, (a) Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito. (F)

EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a Guiomar Sant'Anna, brasileira, solteira, doméstica, que, por este Juízo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra Guiomar Sant'Anna, tendo por objeto o imóvel da Estrada da Água Branca, 988 — Bloco 01 — apt. 504 — Conjunto Água Branca. Acontece que a referida Suplicada se encontra em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possíveis interessados, especialmente a da Suplicada acima, para que no prazo de vinte dias, pague a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Carlos Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Fernando Saboia Lima, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular, (a) Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito. (F)

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SAINT LAURENT
Rua Barão de Ipanema n.º 131 — RIO

RIO 25-2-76

EDITAL DE CONVOCAÇÃO GERAL

Pelo presente edital, ficam convocados os titulares do Condomínio do Edifício Saint Laurent para participarem da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no Play-Ground do prédio situado na Rua Barão de Ipanema n.º 131, no dia 09 de março de 1976, às 20,00 horas em primeira convocação e às 20,30 horas em segunda e última, quando, com qualquer número de presentes será deliberada a seguinte ordem do dia:

1) — Apreciação das contas do exercício de 31-julho-75 a 29-fevereiro-76.
2) — Eleição do Síndico e Conselho Consultivo.
3) — Aprovação do orçamento para o período de 31-março-76 a 31março-77.
4) — Apreciação de proposta para instalação de Compactador de lixo em substituição ao incinerador.
4) — Apreciação de proposta para instalação de Compactador
a) abono de 20% aos empregados
b) despesas de registro da Convenção
c) indenização de serviços de despachante
d) complementação da instalação do hall social.

Os documentos relativos ao item 1.º encontram-se na Administradora Solar S.C. à disposição dos interessados para exame até a data da Assembléia, ficando todos cientes de que não poderão votar os condôminos em débito para com o condomínio, bem como de que os mandatários deverão exibir procuração com firma reconhecida, quando da Assembléia.

Saudações,

ADMINISTRADORA SOLAR SOC. CIVIL
Estevam Köteles — Gerente
(PJ 880)

ENCAMINHE AO MOBRAL
QUEM NÃO SABE LER
E ESCREVER

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA-OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a MÁRIO HONÓRIO DE OLIVEIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito no Juízo de Direito da Décima-Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a MÁRIO HONÓRIO DE OLIVEIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BLOCO 3 foi lhe proposta uma ação Sumaríssima, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, tudo de conformidade com as peças que se seguem: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima-Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro. CONDOMÍNIO DO ED-BLOCO 3 da Rua Ivolândia, com fundamento no artigo 275 do C.P.C., artigo 12 da Lei 4.591/64 e artigo 28 da Convenção do Condomínio, vem propor Ação Ordinária de Procedimento Sumaríssimo, contra MÁRIO DE OLIVEIRA, digo, MÁRIO HONÓRIO DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, funcionário autárquico, residente à Rua Ivolândia s/n.º, bloco 3, apto. 201, Conjunto Residencial do IAPI, Del Castilho, nesta Cidade, pelas razões seguintes: I — O Réu, na condição de promitente comprador do imóvel onde reside, vem resistindo, injustificadamente ao pagamento das cotas condominiais, a que se acha obrigado por lei. Em conseqüência, seu débito totaliza Cr$ 612,00 (seiscentos e doze cruzeiros) — Cond. de maio de 1974 a setembro de 1975 Cr$ 510,00 — Multa de 20% (Lei 4.591, artigo 12) Cr$ 102,00. Total — Cr$ 612,00. II — Requer assim, a citação do Réu, para responder aos termos da presente ação, que espera seja julgada procedente, para condená-lo ao pagamento da importância ajuizada, assim como as cotas vincendas até final decisão, acrescidas de juros de mora, custas processuais, correção monetária e honorários, ciente de que, à falta de contestação, serão admitidos como verdadeiros os fatos argüidos pelo Autor. Dá-se à causa o valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1975. (as) Esperidião Fernandes Campos. — DESPACHO DE FLS. 49: J. Expeça-se edital de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 9.1.1976. (as) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em Exercício. — DESIGNAÇÃO DE FLS. 50. Designado o dia 29 de março de 1976, às 13,30 horas, para a audiência. Deferidas provas documental. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, Sala 312-B. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, (as) MARIA LUIZA DE SOUZA ARNAUD, Escrevente-Juramentado, datilografei. E eu, (as) FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA, Escrevente-Juramentado, responsável pelo Expediente, subscrevo. — (as) ONUB COUTO BRUNO, Juiz de Direito. (PJ-871)

EDITAL

de citação com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado o 3.º Executado Adilson da Silva Santos que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 2.712,00 acrescido ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seu bens quanto bastem para garantia dos aludidos principal e acrescidos. Ficando citado, outrossim, para no prazo de dez dias oferecer a defesa que tiver em virtude da Ação de Execução que lhe move Minas Investimentos S.A. Crédito Financiamento e Investimentos, ciente ainda de que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 s/301 B. Tudo na conformidade das peças adiante transcrita. Petição Inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Minas Investimentos S.A. Crédito Financiamento, com sede em belo Horizonte e com filial no Estado da Guanabara na Travessa do Ouvidor n.º 38, inscrita no C.G. do M/F, sob n.º 25.635.129-004 por seu procurador infra assinado — firmado mandato junto vem propor contra Silvio Mesquita de Souza, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado nesta cidade, Rua Macapuri 55 — Penha — Lecy Vivone, brasileira, casada, func. público, domiciliado e residente nesta Cidade, Rua André de Azevedo n.º 87, Bl. 35/203 — Olaria e Adilson da Silva Santos, brasileiro, casado, func. público, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua 24 de Maio n.º 185/101 São Francisco Xavier a presente Execução por Quantia Certa contra Devedor Solvente, nos termos dos art.ºs 646 e seguintes do C.P.C. e do art.º 9.º dec. lei 911 de 1.10.1969, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1.º) — A suplicante abriu um crédito de financiamento ao 1.º suplicado, firmando com esse o incluso contrato Doc. n.º 1, ficando os demais suplicados como avalistas na referida operação creditícia conforme se depreende do doc. 1 — e também dos anversos das Notas Promissórias. 2.º) — Os suplicantes, digo suplicados obrigaram-se a resgatar a importância mutuada, ou seja Cr$ 3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros) acrescida de juros e correção monetária e de mais despesas decorrentes do mencionado contrato em 24 (vinte e quatro) prestações mensais, iguais e sucessivas no valor de Cr$ 226,00 (duzentos e vinte seis cruzeiros), cada uma, representada por igual número de Notas Promissórias, vencendo-se a primeira em 25 de outubro de 1972 e a última em 25 de setembro de 1974. 3.º) — Ocorre que os suplicados não cumpriram o pactuado, deixando dessa forma de cumprir sua obrigação relativa ao pagamento da Nota Promissória vencida em 25 de outubro de 1972, deixando ainda, de cumprir todas as demais obrigações contratuais, subsequentes, conforme faz prova as inclusas Notas Promissórias e Instrumentos de Protesto, ora também anexado. 4.º) — Cumpre salientar, que § 3.º do art. 2.º do dec. lei n.º 911 de 1.º de outubro de 1969, faculta ao credor considerar de pleno direito antecipadamente vencidas, todas as obrigações contratuais, desde que caracterizado o simples vencimento de uma obrigação insatisfeita. Por esta razão os suplicados estão a dever a suplicante a quantia de Cr$ 2.712,00 (dois mil setecentos e doze cruzeiros). Ante o exposto e tendo em vista o inadimplemento dos suplicados, requer a suplicante a V. Exa. que se digne de determinar a citação dos suplicados para no prazo de 24 horas pagarem a importância de Cr$ 2.712,00 (dois mil, setecentos e doze cruzeiros) mais custas processuais e honorários advocatícios ou nomearem bens a penhora, sob pena de não o fazendo ser esta efetuada independentemente de novo mandado, em tantos dos bens quantos bastem e forem necessários à execução, ficando igualmente citados para no prazo legal, oferecerem os cabíveis embargos, sob pena de revelia. Requerer finalmente a V. Exa. seja a presente ação julgada procedente e os suplicados condenados a pagar o principal juros e correção monetária custas processuais e honorários advocatícios na base de 20% do pedido e multa contratual a que alude o § 1.º da letra H da cláusula 8ª do contrato de financiamento de fls. na base 10% e demais cominações legais e contratuais aplicáveis à espécie. Protesta-se por todos os meios de provas e direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão. Dá-se à presente para efeitos fiscais e de alçada Cr$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos cruzeiros). T. em que P. Deferimento, Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1975 (A) Edson Pereira Peres OAB 17835, Petição de Fls. 30. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara Cível. Minas Investimentos S.A. Crédito Financiamento e Investimentos, nos autos da Execução por quantia certa contra devedor solvente que neste Juízo move contra Silvio Mesquita de Souza e outros, por seu procurador infra-firmado, vem requerer a V. Exa. sejam expedidos Editais de citação para o 3.º Executado, Adilson Silva Santos conforme já requerido às fls. uma vez que, conforme faz prova a certidão de fls. este executado encontra-se em local incerto e não sabido. Requer outrossim a suplicante a V. Exa. sejam apanhados no 1.º contador os autos da presente Execução uma vez os mesmos ali se encontram indevidamente. Termos em que P. Deferimento, Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1975. (A) Edson Pereira Francez. Despacho de Fls. 31. Expeçam-se Editais como requerido à fls. 30, prazo de 20 dias. Rio, 22.12.1975. E para, digo (A) Ralph Lopes Pinheiro. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados em lugar de costume na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio, aos 18 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, Zelia da G. G. Verona o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível. (PJ 875)

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Proc. 15026

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO movida por BANCO DO BRASIL S. A. contra JOSÉ ROBERTO DA SILVA FILHO, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR ANTÔNIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz em Exercício da 16.ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Notificação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente notifica JOSÉ ROBERTO DA SILVA FILHO, que se acha em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos do protesto movido por BANCO DO BRASIL S. A., por todos os termos das peças adiante transcrito: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível — BANCO DO BRASIL S. A., com sede em Brasília (DF) e agência Centro à Rua 1.º de Março n.º 66, nesta Cidade, por seu advogado in fine assinado "ut" instrumento de mandato junto, com fulcro no Código Comercial, artigo 453, n.º III, no Código Civil, artigo 172, n.º II, e no Código Processo Civil, artigos 867 e seguintes, vem requerer pelo presente protesto judicial a interrupção de prescrição contra JOSÉ ROBERTO DA SILVA FILHO, de qualificação desconhecida, residente à Rua Paissandu n.º 111, apartamento 907, nesta Cidade, expondo o seguinte: 2. O Suplicante é credor do Suplicado, pela quantia de Cr$ 40.000,00, em vista do aval por Procion-Comércio e Indústria e Produtos Químicos Limitada, já vencidas e não pagas, objeto da correspondente execução em curso na 6.ª Vara Cível, cuja discriminação se faz abaixo: CLT 7261 (ex-LED-012-406984-5) — venc. 19.1.73 — Cr$ 2.0, digo, Cr$ 20.000,00; CL 7262 (ex-LD-012-406985-1) vencimento 19.1.73 — Cr$ 20.000,00. 3. Aproximando-se o tempo digo, aproximando-se o termo prescricional do direito cambial sobre os referidos títulos, quer o Suplicante, para conservar os seus direitos, promover o presente protesto interruptivo contra o Suplicado, requerendo a V. Exa., se digne mandar proceder à devida notificação. Efetivada esta, e cumpridas todas as formalidades legais, requer a Suplicante ainda, entrega dos autos, independentemente de traslado, na forma da Lei, E.D. e A. com os documentos anexos, inclusive a taxa judiciária e o instrumento procuratório. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1976. Ass. Antônio Baptista Filho, insc. 12764. — CERTIDÃO DE FLS. 18 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado me dirigi à Rua Paissandu, 111, apto. 907, e sendo aí, como ninguém atendia no local, fui à portaria do edifício, onde obtive a informação do porteiro Sr. Manoel Chales, que o Suplicado José Roberto da Silva Filho mudou-se, estando vazio o imóvel, não sabendo informar o seu atual endereço, achando-se o referido Suplicado em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1976. — Ass. Nelson Alves Teixeira, Oficial de Justiça. DESPACHO DE FLS. 24: "Expeça-se Edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 19.2.1976. Ass Dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em Exercício". — Para conhecimento geral, mandei fosse extraído o presente Edital, e outros iguais, que serão afixados e publicados na forma aba, digo, forma da lei. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de fevereiro de 1976. Eu, (as) CHAFICK AWAD FILHO, Escrevente-Juramentado, datilografei. E eu, (as) PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. ANTÔNIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz em Exercício. (S-5802)

LEILÃO
JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL
— 5.º OFICIO —
EDITAL

de Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias.

Eu, Doutor Renato Nunes da Costa, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Comarca de Niterói, Estado do Rio de Janeiro,

FAÇO SABER, que no próximo dia 27 (vinte e sete) de fevereiro do corrente ano, às 15,00 (quinze) horas, no saguão do Edifício do Forum, à Praça da República, o porteiro dos auditórios Creoncides Cabral Peixoto, levará a público pregão de venda e leilão, e venderá, a quem maior lanço oferecer acima da avaliação, os seguintes bens: "Um aparelho de T.V. marca "Philips", de 23 polegadas, em madeira escura, número não localizado e em bom estado de conservação, avaliado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Um jogo estofado em courvin marrom escuro, composto de um sofá e duas poltronas, em estado regular de conservação, avaliado em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros); Um refrigerador marca "Frigidaire", de 8,5 pés cúbicos, na cor azul, número não localizado, em bom estado de conservação, avaliado em Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); Um armário e uma cômoda em nogueira com florões, com três e duas portas respectivamente, em bom estado de conservação, avaliado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Uma bicama em madeira escura, tipo marquesa forrada com tecido xadrez, em bom estado, avaliada em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros)"; penhorados nos autos de carta precatória vinda do Juízo de Direito da Vigésima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, extraída dos autos de execução movida por CREDICARD — Companhia de Turismo, Promoções e Administração contra José Carvalho Silveira. Ditos bens poderão ser visteriados à Rua Presidente Pedreira n.º 11/206, nesta cidade. Ficam cientes os interessados que se não houver licitantes com lance superior a avaliação, os bens serão levados a venda em novo leilão no dia 12 (doze) de março vindouro, às 15,00 (quinze) horas, a quem mais der. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados pela imprensa. Dado e passado nesta comarca de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Antonio de Pádua Pontes, Escrevente de Justiça, escrevi. E eu, Epaminondas Dantas de Magalhães Mattos, Escrivão, subscrevo. (a) Renato Nunes da Costa — Juiz de Direito.
Está conforme. (SE 5841)

DÉCIMA-TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO de detentor de títulos, bem como para ciência de terceiros interessados, com prazo de três (3) meses, na forma abaixo:

O DOUTOR EDUARDO MAYR, Juiz de Direito em exercício na 13.ª Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se proceda a citação do detentor dos títulos, bem como para ciência de terceiros interessados na ação de Anulação e recuperação de títulos tombada sob o número 7341 de 1975, requerida por PAULO PIERONI contra o BANCO DO BRASIL S. A., para que venham, querendo, no prazo de 15 dias, desde já advertidos de que o sil, digo, que o silêncio fará presumir-se aceitos como verdadeiros a defesa que tiverem aos termos da referida ação, que objetiva a anulação e substituição de 1.200 ações no valor de Cr$ 1.2, digo, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, emitidas pelo Banco do Brasil S. A. e adquiridas por compra a Alexandre Dale Sociedade Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda., na Bolsa. As ações discriminadas no feito têm os n.ºs 266.640 até 266.643 e os de 1.055.886, digo, os de n.ºs 1.055.883 até 1.055.886; 1.653.246 até 1.653.248; 2.023.932 até 2.023.934; 2.556.569 até 2.556.571; 2.566.744 a ...... 2.566.745 e 1.653.245. Ao final o Autor requer seja julgada procedente a ação, declarados caducos tais títulos, a fim de que sejam os mesmos substituídos por outros em favor do Autor após o decurso do prazo legal. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados é expedido o presente, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume e publicada na forma da lei. Dado e passado, nesta Ciadde do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis (5.2.1976). — Eu, ANA LUZIA PRATES DA SILVA CORDEIRO, Escrevente, o datilografei. E eu, LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrivão, o subscrevo. EDUARDO MAYR, Juiz de Direito em Exercício Pleno. (PJ-873)

COMARCA DA CAPITAL — DÉCIMA-QUARTA VARA CIVEL

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de 10 dias.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, que no próximo dia 9 de março de 1976, às 14,00 horas, será levado a leilão no Hall da Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da Execução por Título Extrajudicial que HEMISUL S. A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS move contra MANOEL DOS SANTOS e ADELINO COSTA. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.400,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 2 dias. Se os bens não alcançarem lance superior à quantia supra, fica desde logo designado o dia 19 de março de 1976, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos termos do art. 686, inciso VI, do C.P.C. — LAUDO DE FLS. 24: Laudo de Avaliação: Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha de n.º 232-3902. Avaliamos em Cr$ 8.000,00; Um aparelho de televisão marca "Zenith" de 23 polegadas, Cr$ 400,00. Total: ...... Cr$ 8.400,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 8.400,00. Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1974. (as) Maria Magdala Correa de Oliveira, (as) Nilson Luiz dos Santos — 12.ª e 11.º Avaliadores Judiciais. — CERTIDÃO DE FLS. 18: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dei ciência ao executado MANUEL DOS SANTOS, bem ficou desde logo intimado do prazo legal para defesa, recebendo contra-fé onde fiz constar o endereço do Juízo. Rio de Janeiro, 27.5.1974. (as) Roberto de Moura Pinto, Oficial de Justiça. — CERTIDÃO DE FLS. 18: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dei ciência da penhora ao executado ADELINO COSTA, bem como o intimei do prazo legal para defesa, recebeu contra-fé onde fiz constar o endereço do Juízo. Rio de Janeiro, 28.5.1974. (as) Roberto de Moura Pinto, Oficial de Justiça. — E quem ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local supra, nos dia e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as percentagens de 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial" e na imprensa local. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de fevereiro de 1976. — Eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente-Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito. (Depe 240)

JUÍZO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO À IMOBILIÁRIA BUTIÁ LTDA., extraído dos autos da Ação de Adjudicação Compulsória proposta por ARMANDO ZENI FILHO, na forma abaixo:

O DOUTOR SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO, Juiz em Exercício na Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à IMOBILIÁRIA BUTIÁ LTDA., na pessoa de seu representante legal, que está em lugar incerto e não sabido, para que no próximo dia 6 de abril de 1976, às 15,30 horas, compareça em Cartório a fim de ser realizada a adu, digo, a audiência ou conteste a ação, presumindo-se aceitos pela mesma como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor ARMANDO ZENI FILHO, na inicial, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível ARMANDO ZENI FILHO, brasileiro, desquitado, do comércio, vem propor Ação de Adjudicação Compulsória contra IMOBILIÁRIA BUTIÁ LTDA., atualmente em local incerto, pelo motivo que passa a expor: 1) O A. adquiriu por cessão de direitos aquisitivos de Alice de Araújo Alvarez e Walter Araújo Alvarez e s/m Maria Eudóxia Figueiredo Araújo o lote de terreno n.º 30 da Rua Professor Olindo de Oliveira, na Freguezia da Glória (doc. junto). 2) Que os outorgantes eram detentores do terreno formal, digo, do terreno, conforme formal de partilha da 4.ª V.O.S. — 3.º Ofício, na qualidade de herdeiros de Manoel Araújo Alvarez, que havia adquirido o imóvel por promessa de compra e venda da ora Suplicada (doc. junto). 3) Que o preço pactuado já foi integralmente pago. 4) Acontece que, apesar da intensa busca a que procedeu não lof, digo, não logro, digo, não logrou o promitente cessionário descobrir o paradeiro da Ré, razão porque é a mesma tida em lugar incerto e não sabido. Nestas condições, é a presente para requerer a citação da Ré, por edital, ouvido o MP, para responder aos termos da presente sob pena de não fazendo, julgar V. Exa. cumprida completa e definitivamente efetivada a referida venda, em conseqüência, que lhe seja adjudicada o domínio do referido terreno, determinando o registro da cessão definitiva no Ofício competente para o fim de poder o A. receber escritura definitiva de compra e venda do imóvel. Protesta pela produção de todas as provas em Direito permitidas. Dá à causa o valor de Cr$ 8.000,00. N. Termos E. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1975. (as) Gilberto da Silveira Souza, insc. 18.692. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA ao 4.º Ofício do Distribuidor, à 4.ª Vara Cível. Em 31.10.75. (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A. prep. a conclusão. Rio, 3.11.75. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito. — CERTIDÃO DE FLS. 17-v.º: Certifico e dou fé que, me dirigi à Rua e números indicados no mandado, a fim de citar IMOBILIÁRIA BUTIÁ LTDA., na pessoa de seu representante legal, o que não foi possível, por não o encontrar e ser informado no local que a mesma firma mudou-se de endereço indicado para lugar ignorado, achando-se o e, digo, a mesma em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1976. (as) WALDYR DE ALMEIDA, Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 19: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível. ARMANDO ZENI FILHO, nos autos da ação de Adjudicação Compulsória que move contra IMOBILIÁRIA BUTIÁ LTDA., tendo em vista as informações do Sr. Oficial de Justiça de fls., vem requerer a citação da Suplicada por edital. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1976. (as) CYLIS SOUZA, insc. E-4967. DESPACHO: NOS AUTOS — Rio, 3.2.1976. (as) Severiano Ignacio de Aragão, Juiz em Exercício. DESPACHO DE FLS. 29: Designe-se nova data (fls. 16). Cite-se, com o prazo de 30 dias. — DESIGNAÇÃO DE FLS. 29-v.º: Designado o dia 6 de abril de 1976 às 15,30 horas, para a audiência. Rio, 3.2.1976. (as) Severino Ignacio de Aragão, Juiz em Exercício. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do Suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial" e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. E eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em Exercício, confiro e subscrevo. O Juiz em Exercício, (as) SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO. (S-5501)

DÉCIMA-TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 3 dias a FREIRE YUNES LTDA.

O DOUTOR EDUARDO MAYR, Juiz de Direito em Exercício Pleno da 13.ª Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente EDITAL, com o prazo de 3 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se procede a citação de FREIRE YUNES LTDA., para que pague em 24 horas, a importância de Cr$ 12.900,00 nos autos do requerimento de falência contra ela requerido por MALHARIA MATO-GROSSENSE LTDA., que se acha tombado sob o número [illegible] de 1975. A citanda é estabelecida na Av. N. S. de Copacabana, [illegible] apto. 1002, e a dívida é representada pela duplicata do valor [illegible] n.º 14.333. Fica a requerida advertida de que não pagando [illegible] não oferecendo defesa, os fatos articulados pela requerente serão havidos como verdadeiros e de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, Corredor D, Sala 319 — Palácio da Justiça. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 17 dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, (as) ANTONIO GUIMARÃES ALVES, Escrevente, o datilografei. E eu, (as) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrivão Substituto, o subscrevo. (as) EDUARDO MAYR, Juiz. (PJ-878)

EDITAL com o prazo de 10 (dez) dias para Citação de WALTER CUSTÓDIO DA SILVA E S/MULHER IZABEL ZALI DA SILVA, extraído dos autos da Ação Execução proposta por LETRA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO contra WALTER CUSTÓDIO DA SILVA E SUA MULHER IZABEL ZALI DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito na Décima-Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo se processa a Ação de Execução proposta por LETRA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO contra WALTER CUSTÓDIO DA SILVA e sua mulher IZABEL ZALI DA SILVA, e como se encontram em lugar incerto e não sabido os Réus WALTER CUSTÓDIO DA SILVA e s/m IZABEL ZALI DA SILVA, é expedido o presente para que os mesmos tomem conhecimento da presente ação, bem como, para que no prazo de 24 horas, paguem a importância de Cr$ 9.136,60 (nove mil, cento e trinta e seis cruzeiros e sessenta centavos), juros de mora, custas e honorários de advogado sob pena de penhora. Feita a penhora e depositada, intime os devedores, para que no prazo de 10 (dez) dias apresentem embargos de execução. E não sendo apresentado embargos de execução se presumirão aceitos pelos Réus como verdadeiros, os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com a petição e despacho seguinte: PETIÇÃO E DESPACHO DE FLS. 2/3/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — LETRA S/A — Crédito Imobiliário, com sede nesta Cidade, na Rua da Assembléia, 40-B, por seu bastante procurador (doc. 1), vem à presença de V. Exa., para, com base na Lei n.º 5741, de 1.º de dezembro de 1971, publicada no D.O. da União de 2.12.71, pg. 9.826, propor a presente Ação Executiva contra WALTER CUSTÓDIO DA SILVA e sua mulher IZABEL ZALI DA SILVA, brasileiros, casados, ele comerciário, ela do lar, residentes à Rua Alexandrina n.º 481, apto. 706, nesta Cidade, pelos motivos que passa a expor: 1. A Suplicante concedeu ao(s) Suplicado(s) um financiamento de Cr$ 26.734,00 vinte e seis mil setecentos e trinta e quatro cruzeiros), tudo de conformidade com o(s) contrato(s) de mútuo(s), compacto(s) adjeto(s) de hipoteca, devidamente transcrito(s) no 10.º Ofício do Registro Geral de Imóveis desta Cidade, Livro 2-M, fls. 12, sob o n.º 10.46 (doc. 2). 2. De conformidade com o disposto na Cláusula 7.ª (sétima) do referido contrato, o(s) Suplicado(s) deram, à Suplicante, em primeira, digo, primeira e especial hipoteca o imóvel localizado na Rua [illegible] Teles n.º 37, apto. 407, nesta Cidade. 3. Consoante preceitua a cláusula do contrato padrão, que faz parte integrante e complementar daquele mencionado instrumento particular, a dívida vencer-se-ia antecipadamente, podendo a Suplicante exigir o seu pronto pagamento, acrescido dos acessórios, juros, multas contratuais, honorários advocatícios, se ocorresse infração contratual e sinal, a dívida não fosse liquidada na forma e condições ajustadas. 4. O(s) Suplicado(s) deixou(aram) de pagar as prestações desde janeiro de 1975, até à presente data, num total de Cr$ 9.136,60 (nove mil, cento e trinta e seis cruzeiros e sessenta centavos), comprova o AVISO em anexo dirigido ao Suplicado marido (doc. 3). O saldo devedor, até o dia de hoje, atinge o valor de Cr$ 83.134,62 (oitenta e três mil, cento e trinta e quatro cruzeiros e sessenta e dois centavos). Ante todo o exposto e fazendo anexar à presente, que vai em 3 (três) vias, o título da dívida devidamente registrado, com a indicação do valor das prestações e do saldo devedor e, finalmente, o documento que representa a cópia dos avisos, como, expressamente, determinam os incisos I, II, III e IV do art. 2.º da Lei 5.741, a Suplicante, com fundamento nesse mesmo diploma legal e no art. 826 do Código Civil, vem propor contra o(s) Suplicante(s) a presente ação executiva, requerendo se digne V. Exa. determinar a sua citação para que paguem as prestações no montante de Cr$ 9.136,60 (nove mil, cento e trinta e seis cruzeiros e sessenta centavos), mais 20% de honorários, custas, e acréscimos ou depositem o saldo devedor representados pela quantia de Cr$ 83.134,62 (oitenta e três mil, cento e trinta e quatro cruzeiros e sessenta e dois centavos), acrescidos de juros, multa e encargos contratuais, fiscais e honorários advocatícios, no prazo de 24 horas, sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado, com a expedição do competente mandado de desocupação contra quem o estiver residindo, e a sua venda, por preço não inferior ao saldo devedor e adjudicando-se, de pleno, o imóvel à Suplicante, na hipótese do art. 7.º da Lei n.º 5.741. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, e dando à presente o valor de ... Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para efeito da taxa judiciária, pede e espera JUSTIÇA. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1975. (as) Salim Salomão, Advogado, O.A.B., GB.8703. — DESPACHO: "A. [illegible] Rio, 7.1.76. (as) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito". — Carimbo: Ao 2.º Of. Reg. Distribuição. Em 6 de 1 de 1976 [illegible] Rubricada. — CERTIDÃO DE FLS. 21: Certifico e dou fé que dei cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Santa Alexandrina número 481, apto. 706, e sendo aí, deixei de citar WALTER CUSTÓDIO DA SILVA e s/m IZABEL ZALI DA SILVA, em virtude do referido apartamento encontrar-se fechado. Diligenciando, fui informado pelo Porteiro do Prédio, Sr. Severino Luiz de França de que os Suplicados mudaram-se do local a cerca de um ano, deixando seu novo endereço. Assim, embora tivesse diligenciado no endereço acima, deixei de proceder a citação dos Supdos. porque segundo informações supra certificadas, os mesmos encontram-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1976. O Oficial de Justiça (as) José Mello da Rocha Neto. — PETIÇÃO DE FLS. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível. LETRA S/A — Crédito Imobiliário, nos autos da Ação Executiva proposta contra WALTER CUSTÓDIO DA SILVA e s/m IZABEL ZALI DA SILVA, face à certidão do Sr. Oficial de Justiça à fls., requer a V. Exa. se digne de determinar seja feita a citação dos Réus por edital, expedindo-se os competentes editais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1976. (as) Salim Salomão, Advogado, O.A.B.. — DESPACHO DE FLS. 24: Defiro o pedido de fls. 23. Rio, 4.2.76. (as) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e para [illegible] dido o presente Edital em 4 (quatro) vias de igual teor, serão afixados nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1976. — Eu, (as) DAMIANA MARTINS DE OLIVEIRA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as) CÉLIO DA SILVA LOPES, Escrivão responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito. (PJ-[illegible])

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para notificação de ARMANDO DE SOUZA REIS, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Despejo tombada sob o n.º 7414 movida por Ezequiel Gomes de Oliveira contra Armando de Souza Reis, na qual foi requerida a expedição do presente, com o prazo de 20 dias para notificação de Armando de Souza Reis, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo: Sentença de fls. 18: Ação de Despejo. A. Ezequiel Gomes de Oliveira. R. Armando de Souza Reis. Imóvel Rua Henrique Valadares, 41, ap. 604. Vistos, etc. O A. locou ao R. o imóvel acima indicado, alegando estar o mesmo em atrazo com o pagamento dos aluguéis apontados na inicial. Citado, o R. pediu para purgar a mora e teve deferida a sua pretensão. Todavia, no dia e hora designados não pagou o débito e não ofereceu resposta. Assim, julgo procedente a ação e decreto o despejo do R., fixado o prazo de 15 dias para a desocupação do imóvel. Custas e honorários advocatícios pelo R. que arbitro estes em 10% sobre o valor da ação. P.R.I. Rio de Janeiro, 14-janeiro-1976. (as.) José Edvaldo Tavares. — Petição de fls. 22: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. Ezequiel Gomes de Oliveira, nos autos da Ação de Despejo por falta de pagamento que move neste Juízo contra Armando de Souza Reis, locatário do ap. 604 da Av. Henrique Valadares, 41, vem por intermédio advogado infra assinado, requerer a expedição de edital em resumo, dando ciência do prazo de 15 dias ao réu para a desocupação voluntária do imóvel, nos termos da respeitável sentença de fls., uma vez que o réu abandonou o imóvel levando as chaves. Assim, feita a publicação e decorrido o prazo legal, espera o autor que V. Excia. o imita na posse do imóvel, [illegible] os trâmites legais. T. em que, P. e D. Rio de Janeiro, 13-2-1976. (as.) Manoel José da Costa Ferreira — Insc. 8352. — Despacho: J. expedindo-se editais. Rio, 18-2-76. (as.) José Edvaldo Tavares. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da Lei, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 306-B, 3º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 24 de fevereiro de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 2[illegible])

COMARCA DA CAPITAL — DECIMA-SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias.

O DOUTOR PAULO SÉRGIO DE ARAUJO E SILVA FABIÃO, Juiz de Direito, em Exercício no Juízo de Direito da Décima-Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 29, digo, prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente EDNA FANTINI MAILLER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, de conformidade com a Certidão exarada pelo Oficial de Justiça à fls. 22v.º, nos autos da Ação de Busca e Apreensão que lhe foi proposta por CREDIFISUL S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, tendo por objeto a apreensão do automóvel marca Volkswagen, tipo Sedan, ano de fabricação de 1971, cor azul, motor BH-224.[illegible], chassis n.º BS-082340, emplacado sob o n.º LA-9063, em virtude de [illegible] em mora, relativa às prestações vencidas a partir de [illegible] valor de Cr$ 403,20, cada, vinculada ao contrato de financiamento n.º 6345131, o que foi cumprida em 22 de janeiro [illegible] que a mesma, no prazo de três dias, querendo, responder aos termos da ação que lhe foi proposta, sob pena de, não o fazendo, presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Autora, ciente, outrossim, que a sede deste Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Corredor "B", Sala 304. — E para que chegue ao conhecimento de todos, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente Edital e mais três vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e [illegible] dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, (as) LEONI ALVES DA SILVA, Escrevente-Juramentado, responsável pelo Expediente do Cartório, o datilografei e subscrevi. — O Juiz de Direito, (as) PAULO SÉRGIO DE ARAUJO E SILVA FABIÃO. (S-[illegible])

GALOPANDO

LAFAIETE

Corrida de amanhã

MAIS DUAS

O Clássico Costa Ferraz, que será a quarta prova da temporada oficial a iniciar-se no próximo dia 14, tem asseguradas mais duas inscrições em busca do prêmio maior de 80 mil cruzeiros. Pagará e Quidama, 3 anos, defensores do Stud Mondesir, vêm sendo preparadas com capricho e devem oferecer boa disputa na carreira em 1.000 metros. Quidama, filha de Nelanda, na última atuação só perdeu para Scarlet Moon, num final em que seu piloto perdeu o chicote.

É BOA

A potranca Má Fé, descendente de Athios e Extrema Fé, 2 anos, vem de ganhar disparada na raia do Cristal, em Porto Alegre, ficando a apenas 3/5 do recorde dos 700 metros, que é dividido entre Black Bess, Miss Araxá e Mambo. Está pintando craque a pensionista de Simão Lopes, caminhando para a liderança na ala feminina da nova geração no turfe gaúcho.

GALOPE

Ferrier, ganhador de penca e vencedor em sua única exibição na Gávea, reaparecerá no próximo dia 14, tentando a vitória no GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, em 1.000 metros. Na direção de Gancinha, Ferrier, sempre na base do galope em todo o quilômetro, finalizou em 67" exatos, deixando impressão das melhores. Bem Amado, outro provável participante na mesma carreira, vindo de perder lá em cima para Ferrier, também esteve na raia — leve — da Gávea, conduzido pelo líder J. M. Silva, tendo abordado os 1.000 metros em 62 e 2 linhas num trabalho excelente, pois cobriu os derradeiros 200 metros em 12 e 3 linhas.

FIRME

Mais um mês e o cavalo Grão-de-Bico, vindo de operação no anterior direito e severo tratamento de radioterapia, estará na raia para iniciar um período de trotes, após o que, será preparado para retornar às corridas. Mas, não vai dar tempo para o filho de Egoísmo se apresentar no GP São Paulo.

ELEIÇÕES

Marcadas para o início do mês vindouro as eleições no turfe paranaense, visando a renovação do Conselho Deliberativo do Jóquei Clube do Paraná, que, em seguida se reunirá para escolher o novo presidente. Parece certo que a vitória será novamente de Aramis Bertoldi, o dinâmico responsável pelos destinos da entidade, devendo ser reconduzido ao cargo máximo.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje a partir das 18h. o Conselho de Representantes do Departamento Autônomo estará reunido para apreciar a previsão que o tesoureiro Eumiro de Almeida, vai apresentar para o corrente ano. A reunião será presidida pelo dr. Ondomar Sarti, vice diretor-geral, agora respondendo pela entidade até a eleição do dr. Alfredo de Almeida, caso este define a sua posição após o contato que vai manter com o presidente Otávio Pinto Guimarães. O orçamento que vai ser apresentado é de apenas 79 mil cruzeiros, tendo em vista que 19.200 já foram computados no total, pois esta importância serviu para pagamentos de funcionários.

DR. ALMEHY PESSET COMPROVOU: — O ex-diretor-geral do DA, foi o que mais lucrou com a reunião marcada pelo presidente Otávio P. Guimarães. Todos notaram que o mandatário da FCF se ausentou de propósito, quando o ex-diretor-geral ameaçou mostrar os ofícios que haviam sido enviados a ele presidente e no final da reunião falando na frente de vários representantes, confirmou que não fora, realmente, convidado para a reunião dos clubes na Região Administrativa de Ramos. Fez questão de falar frente a frente com Silber Cavalcanti, participando ainda da conversa, outros representantes, entre os quais Airton Ferreira do Carioca e Hozaná do São José, que afirmaram, revoltados, também terem sidos enganados.

O MULAMBO NAS PARADAS: — O presidente Amauri e o diretor Angelino, entusiastas dos festejos de carnaval, dão a força para a saída do Bloco do Mulambo da Rua do Catumbi, nº 45 a partir dos primeiros minutos de domingo. Vai ser repetido o sucesso dos anos anteriores. LD agradece o convite para fazer parte.

AC NACIONAL: — A orquestra de Coutinho é música e alegria, daí o sensacional carnaval que o AC Nacional, vai promover em sua sede da Estrada do Camboatá, 1910. O ginásio já está ornamentado com o tema": No Reino do Mundo do Mar". Ontem o AC Nacional já deu início ao carnaval e hoje é o ensaio geral do bloco carnavalesco Avante de Guadalupe. Agradecemos ao Devenir Benedito Ramos de Moraes o ofício e ao presidente Manuel de Almeida os convites que gentilmente nos enviou.

NO PAVUNENSE FC: — Tudo é otimismo no tradicional clube do futebol amador. O Alto-Comando vem dando uma atenção aos festejos, fora do comum, para que tudo termine jóia. Vem sendo preparado aquele ambiente familiar, para que se repita o sucesso de outras jornadas momescas. O presidente Osvaldo Bittencourt já ultimou todos os detalhes junto aos seus companheiros de diretoria e só aguarda o momento da folia.

TELEFONICA AC: — O Romeu dos Santos, avisa que o Telefonica AC, vai deixar cair no carnaval, no ginásio do Piedade na Rua Torres de Oliveira, nº 29.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

A mostra de R. Sá no Rio

R. Sá, nascido no Rio vem há quinze anos realizando um trabalho artesanal, no qual a paciência e a habilidade somam-se para atingir um resultado decorativamente satisfatório. Com grânulos de polistirene, compõe formas figurativas, à maneira dos mosaicistas, obtendo inclusive, no decurso de suas pesquisas, um processo de tingimento das resinas plásticas, com mais rendimento visual e inventivo de seus trabalhos no campo cromático.

Durante 24 anos foi idealizador de produtos numa indústria de artigos plásticos, confeccionando modelos dos mais diversos materiais. Nesse convívio com resinas plásticas fez as primeiras pesquisas quanto ao emprego dos grânulos de polistirene em mosaicos, prendendo-se, de início, às cores originais do material, limitação essa que a aborrecia.

— Na construção de um trabalho, diz R. Sá, primeiramente, um estudo a grafita, bico-de-pena ou pastel, conforme o caso); depois, cuido da preparação do chassis sobre o qual será realizado o mosaico, nele reproduzindo o desenho. Os grânulos de polistirene são aplicados um a um, com adesivos plásticos, servindo-me para isso de pinças e pequenas ferramentas de corte. Para obtenção dos efeitos e expressividade desejados, é importante não só a escolha das cores mas, também, o alinhamento e a direção dos grânulos. Terminada a aplicação, submeto todo o mosaico a um banho de adesivo plástico mais diluído que, ao secar, homogeniza o brilho do material, fazendo-o mais discreto e meio acetinado. Atribuo a esse processo o fato de quadros que fiz há 15 anos conservarem-se como se feitos há pouco.

A mostra de R. Sá, está na Galeria Ricardo Montenegro (Rua Jardim Botânico, 514), e deverá se estender por vários dias.

O plá de cada um

● — Já nos ônibus chamados "Frescões" o número 12 da revista "Vip's Bus". Além das matérias costumeiras, a continuação dos "Reis da Noite", escolha da revista e do pianista José Maria. São eles: a Boate Oba... Oba, do Sargenteli; o hoteleiro José Tijurs, por sua participação e contribuição à noite carioca; o cantor Lúcio Alves, e o porteiro do restaurante Monte Castelo, José Otacílio Pereira.

● — Romeu Menezes dos Santos, diretor do Colégio Municipal Laguna e Dourados foi designado pelo prefeito Renato Moreira da Fonseca, de Duque de Caxias, para a presidência da comissão responsável pela elaboração e programação dos festejos do carnaval, daquela próspera cidade fluminense.

● — Sidnei Magal comemorando no Forno e Fogão, em mesa grande comandada por Carlos Machado, seu diretor em "O Rio amanheceu cantando", o contrato que acaba de assinar para gravar, ainda este mês, o seu primeiro compacto.

● — Eliana Pittman deverá apresentar ainda em fevereiro, curta temporada no Teatro de Bolso.

● — O prefeito Renato Moreira da Fonseca, de Duque de Caxias, acaba de nomear, com base na Deliberação 1948-74, os novos membros do Conselho Municipal de Cultura aquela cidade, cuja escolha recaiu sobre personalidades de renovado conceito educacional, cultural e artístico. Os novos conselheiros nomeados com mandato de dois anos são: Francisco Barbosa Leite (pintor), professor Jerônimo José da Silva, bacharel Marcos Antônio Trindade Braga, professora Irmã Edeltraud Genoveva Haas. Com mandato de quatro anos: jornalista Ademar Constant, bacharel Ismar Santos Vieira, bacharel Mário Duarte Videira, professora Hilda do Carmo Siqueira; e com mandato de seis anos: professora Dalva Lazaroni de Morais, médico Paulo César Grassiano Marassi, professora Josete Campos Soares, professor Eli Combat, médico Ricardo Augusto de Azeredo Viana e escritor Iberê Gilson.

● — A Justiça do Trabalho vai ter mais 72 Juntas de Conciliação e Julgamento, sendo 10 no Rio de Janeiro, uma em Niterói, uma em Duque de Caxias e uma em São João de Meriti. O Anteprojeto nesse sentido está sendo ultimado no Ministério da Justiça, representando a criação das novas juntas um acréscimo de 25 por-cento.

Praianinha — Confecção de Moda Praia de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

Quem vê o técnico Ari Vidal, do Fluminense, pensa até que ele foi o campeão carioca de basquetebol de 75. O homem está eufórico e não cabe em si de contentamento. Até hoje só fala no terceiro lugar conquistado pelo clube tricolor com aquele seu jeito todo extrovertido:

— Paguei até promessa a São Judas Tadeu. Dentro das circunstâncias da equipe formada às vésperas do certame máximo do Rio, mesclada de juvenis e aspirantes, porque assim encontrei o time, o terceiro lugar, para mim, deu a grande alegria como se tivesse conquistado o título.

A família de Ari está toda reunida, passeando pelo Méier, em visitas a parentes. A euforia parece que contaminou também sua esposa d. Heloísa (sua grande incentivadora) e suas filhinhas Flávia (8 anos) e Andréa (5 anos). Ele volta a arremessar:

— O que houve antes do meu ingresso no Fluminense não me interessa e nem quero tomar conhecimento. A razão do sucesso do Fluminense foi muito simples e o mérito cabe exclusivamente aos jogadores. Como eles nunca tinham disputado realmente a primeira divisão; a equipe não tinha altura; faltava-me pivô, e praticamente não possuía homens especializados nas respectivas funções do jogo e que teria de fazer? Usar a prática e psicologia. Nada mais que isso. Fiz ver então aos meus rapazes que eles eram capazes de substituir os famosos cobras que deixaram o clube com o laurel de penta-campeão de basquetebol. Sem maiores problemas. E eles poderiam representar bem o clube e teriam condição para tal desde que se submetessem a um seríssimo trabalho de treinamento, com dedicação, entusiasmo e sem nenhum complexo. Dei confiança ao time e fiz com que também acreditassem em mim. Unidos, partimos para a guerra. O resultado está aí: um terceiro lugar, com sabor de título, perdendo por diferença mínima no returno para o Vasco e por pura falta de sorte e também por placar honroso (dando um calor tremendo) ao Flamengo que foi o campeão de 75.

Faz uma pausa e depois Ari Vidal completa:

— Repito mais uma vez que o mérito é dos jogadores. Eu fiz o mínimo possível, sem falsa modéstia, pois por falta de tempo, em termos de tática. Em técnica, sim. Tais detalhes fizeram o Fluminense crescer. Sinto-me, assim, altamente recompensado. Sinceramente, convenhamos, não estava em jogo o meu prestígio. Em virtude de orientação que a diretoria do clube havia tomado e que provocou a debandada de mais ou menos nove craques, o último lugar, em 75, seria até normal. Consegui, graças a Deus, dar aos atuais jogadores do tricolor o que eles eram capazes, além da alegria que propiciei a todos.

O técnico Ari Vidal continua rindo à toa:

— Também o que me tem alegrado muito é a ma[illegible] o e a performances do quadro [illegible] direção do clube. Fui informado, a propósito, que o vice-presidente Silvio Kelly dos Santos citou em plena reunião do Conselho Deliberativo que o feito do basquete foi o mais importante do esporte amador do nosso clube no ano que passou.

Ari Ventura Vidal começou no basquete jogando pela extinta Associação Atlética Vila Isabel, em 49, passando depois para o Tijuca, seu clube de coração, onde atuou até 61. Por gostar do esporte da cesta iniciou nas funções de técnico como auxiliar de Odínio, na primeira divisão do clube cajuti (61), "sabendo que era horrível jogador e que não adiantava insistir. Aliás é a maior frustração de minha vida não ter sido bom jogador".

— O que é melhor: jogar ou dirigir?

— Particularmente acho muito mais gostoso ser jogador. Técnico tem que ter coração e outras coisas excepcionais, pois retém muitas emoções e sofrimentos. Devo frisar que sou técnico diplomado desde 61.

Ari Vidal esteve três anos dirigindo equipes e seleções no Peru. Seu sucesso foi alguma coisa de notável e as autoridades do país irmão fizeram tudo para que ele continuasse. Até Corpo Diplomático entrou em ação. Mas, Ari ficou irredutível por causa da família que estava sendo tremendamente prejudicada. Ele teria que optar: Peru ou família e não teve outra alternativa de ficar no Brasil junto aos seus.

Ele jampeia:

— Minha permanência no Peru foi das melhores em todos sentidos, notadamente financeiro, pois ganhava mais que o mais bem remunerado técnico de futebol brasileiro na época. Aqui, agora, a coisa é diferente, já o que recebo no Fluminense é o normal de técnico de basquete que financeiramente é sempre pouco remunerado, infelizmente.

Ari Ventura Vidal é ainda o técnico da seleção de novos brasileira. A propósito encerra nosso bate papo:

O Brasil pode se classificar e disputar as Olimpíadas, desde que cumpra um plano de treinamento bem realizado e os jogadores possam cumprir tal esquema sem maiores problemas. Na realidade, temos jogadores não para brigar pelo título, mas para uma colocação bem honrosa. Tivemos uma boa renovação nos últimos anos com possibilidades de sucesso. É só trabalhar sério e com espírito verde amarelo.

DIOGO DOS CHAPÉUS

Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas — Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas. NOVO END.: RUA REGENTE FEIJÓ, 26 — Loja

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106

CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302

ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

Casa Queiróz
Calçados e bolsas
Melhor crédito
Calçados para homens, mulheres e crianças
Rua Carlos Vasconcelos 156 - Pça. Saens Peña
Tijuca

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMER**, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMER**, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

festival de SAMBA & CARNAVAL

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.

RIOTUR — ABECRI — BRAHMA — PROMAG

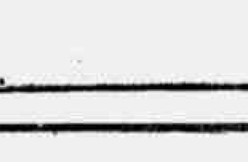
Carnaval Bacana...
É com Edson Sant'Anna
RÁDIO GUANABARA — 1.360 KILOHERTZ — ZYD-42
A ONDA DA ALEGRIA
De 2a. à 6a. feira - das 12 às 14 horas - "SUA MAJESTADE O REI"
Noticiário dos blocos, ranchos, frevos, clubes sociais e escolas de samba, e os sambas-enredos, com Edson Sant'Anna, o Rei Momo do povo.

Correspondência para Rua Sotero dos Reis, 62 – Praça da Bandeira

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE – 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

J. B. AGRELLO
METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA
representante
PINGO DA PORTELA
Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

NESAL
R. João Rego, 71 - FDS.
RIO DE JANEIRO - GB.
ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES


MAUÁ DOS TECIDOS
CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

CARNAVAL-LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

CARNAVAL DOS FUNCIONÁRIOS EM BOTAFOGO

Como acontece todos os anos, a Associação dos Servidores Civis do Brasil promoverá em sua sede de Botafogo, ao lado do Canecão, os tradicionais e quentíssimos bailes de carnaval do funcionalismo público.

Nos quatro dias de Momo, os festejos serão animados pela orquestra de Roberto Tavares. Domingo e terça-feira haverá bailes infanto-juvenis, das 15 às 18 horas, com prêmios para as melhores fantasias. Os sócios da ASCB terão ingresso gratuito no baile de sábado e nas matinês infantis, com a simples apresentação da carteira social em dia. Para os que não são sócios os ingressos custarão Cr$ 50,00 (individuais) e damas Cr$ 10,00. As mesas serão vendidas a Cr$ 50,00. Os associados, nos bailes dos dias 29, 1.º e 2 pagarão uma taxa de Cr$ 20,00, com direito a dama.

OLÍMPICO TEM TUDO PRONTO NO CARNAVAL

Encerrados, com êxito, os preparativos para as festas de Momo, com o pré-carnavalesco de sábado último, está o Olímpico, de Copacabana, preparado para a grande maratona, que será iniciada sábado próximo e terá prosseguimento domingo, segunda e terça-feira, com os quatro grandes bailes noturnos que assinalam a nota máxima do carnaval carioca na zona sul. O tema escolhido neste ano para a decoração do amplo ginásio e demais dependências da agremiação da Rua Pompeu Loureiro é assunto de grande atualidade: "Tubarões e Sereias". A petizada olímpica foi também premiada com duas vesperais infanto-juvenis, domingo e terça-feira, das 15 às 19 horas. Duas orquestras não vão dar trégua aos foliões. A diretoria do clube, tendo à frente o presidente Lúcio Marçal e o diretor social Eudes Alves, está atenta aos mínimos detalhes para que o carnaval do Olímpico alcance, em 1976, maior êxito que as festividades anteriormente realizadas.

CARNAVAL DO CLUBE DA PM E BOMBEIROS

A diretoria do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, já tem pronta a programação para o carnaval. Como nos anos anteriores, serão realizados dois bailes de adultos e um infantil.

Os bailes serão no domingo e terça-feira. Os de adultos terão início às 23 horas e se estendendo até às 4 da madrugada. O baile infantil, domingo, começará às 14 horas e se encerrará às 19 horas, após o desfile de fantasias e distribuição de prêmios aos vencedores.

Os convites e reservas de mesas poderão ser feitas na tesouraria do clube, na Rua Camerino, 114, no horário de expediente.

Salgueiro com Valongo pode conseguir o Tri

Uma espécie de porta-entrada da cultura negra do Brasil, este é o enredo do Salgueiro para o carnaval que se aproxima. É o Salgueiro, que de pé no chão vai entrar na Avenida Presidente Vargas tentando conquistar seu primeiro título na Praça X! o seu tri-campeonato.

No barracão da Rua Joaquim Palhares, no Estácio, Edmundo Braga, diretor de carnaval, o escultor Fábio Melo e Paulinho dos Santos vão dando forma às alegorias da Escola de Samba Grêmio Recreativo Salgueiro. Tudo entre fibras de vidro, espelhos e muita poesia, Edmundo Braga, criador do enredo da escola, Valongo, diz que a escola de pés no chão promete uma atuação das mais espetaculares.

O trabalho do Salgueiro começou desde setembro, mas ele, Edmundo Braga, já vinha bolando o enredo há algum tempo. Agora, na fase da incrementação, estão trabalhando 24 horas por dia. Isto é o Salgueiro, com seu enredo Valongo, está ensaiando com força total. Domingo voltará a se apresentar na quadra do Maxwell. A saída de alguns componentes não esfriou a escola, ao contrário, trouxe maior ânimo aos que ficaram e ajudará também ao Salgueiro a conquistar o tri-campeonato.

Pôxa. Não precisa comentários. Só em saber que esse trio estará no Vivará nos folguedos momescos já é um convite. Essas são as espetaculares mulatas do "show" "O Rio Amanheceu Cantando" e a casa da Rua Afrânio de Melo Franco, selecionou para seus clientes realmente o melhor. Vivará como se vê é uma pedida daqueles de bom gosto que desejam um carnaval a todo vapor, aliando àquele tratamento que cativa e traz o freqüentador uma pá de vezes de volta. Assim é o Vivará um destaque na cidade

Administração de Botafogo vai reviver o carnaval

A Administração Regional de Botafogo e a Riotur vão reviver o carnaval de rua, promovendo três bailes públicos: na Rua Arnaldo Quintela (Botafogo), no Largo do Machado e na Praça São Salvador. O administrador Evandro Machado informou que os três logradouros serão ornamentados com figuras carnavalescas e terão, cada um deles, uma banda de música. Ricos troféus serão oferecidos aos que se destacarem nos desfiles das escolas de samba, blocos e originalidade de fantasias. A Administração Regional dará plantão 24 horas durante os quatro dias de carnaval. O sr. Evandro Machado está elaborando um sistema de segurança para a Região, com o comando do 13.º Batalhão da Policia Militar.

NOTICIANDO

BONSUCESSO F. C. — O rubro-anil da Av. Teixeira de Castro está anunciando seus espetaculares bailes carnavalescos com 4 noturnos muito quentes, e 2 sensacionais matinês no domingo e na terça-feira. Não se esquecendo que a ala dos veteranos do Bonsucesso vai botar o bloco rubro na rua, na segunda-feira carnavalesca às 15 horas, com concentração em frente ao portão principal do clube. Vai ser uma parada.

—oOo—

G. R. VITAL — A comunicação realmente está em primeiro lugar. Por causa disso é que o Vital vai crescendo a passos longos. A frente, sabendo das coisas — o que é muito importante, como diz o nosso bom Pepe — o espanhol carioca — é que Rafael, Nelson, Celso Roberto e o presidente Luis vão estourar no carnaval. quatro majestosos bailes noturnos com excelentes orquestras, em seu salão, à Rua Vital n.º 88, e mais duas matinês para a garotada. Tem mais: Dama não vai pagar, o que é um convite para a moçada que gosta de paquera. E ainda, depois do carnaval a programação vai prosseguir, porém, depois e… conto.

—oOo—

S. C. MINERVA — O clube da Rua Itapiru vai deixar cair nos folguedos de Momo. Foi uma grata surpresa encontrar o nosso coronel Nelson Tavares com aquele seu dinamismo comandando a vice-presidência do azul e branco do Catumbi. Quatro bailes noturnos com suas duas matinês é a pedida do Minerva, um dos melhores clubes da cidade.

—oOo—

RIVER F. C. — O clube pra frente da Rua João Pinheiro n.º 426, na Piedade, com o comando de Thierri Serejo e sua diretoria é uma boa para o carnaval. Devidamente ornamentado com gosto e alegria, está na base do Mexa-se onde a moçada vai deixar cair em quatro noites de loucuras inesquecíveis, e duas matinês, no domingo e terça-feira. Na segunda-feira é dia de encontro no Bloco Riverense com aquele pessoal de primeira linha: Idio da Silveira, Flávio Estrelado, Armando Fernandes, Gerson e tantos outros, com concentração marcada para às 15 horas. É uma sensacional pedida.

—oOo—

SATÉLITE CLUBE — O Clube do Banco do Brasil na Rua Hadock Lobo está na dele. Muita alegria e entusiasmo vai acontecer em seus salões, onde a moçada passa e se diverte durante o carnaval, ficando gravado saudosamente aqueles momentos agradáveis. Na vice-presidência encontramos o Nei Formel, realmente um peso forte, com aquele seu jeitão todo de anfitrião dizendo que serão 4 noturnas e duas matinas, pra ninguém botar defeito. O atendimento para os associados e convidados está sendo feito na secretaria, com um pessoal devidamente selecionado que dá vontade de voltar novamente. No Satélite . sempre assim: distinção no tratamento, num ambiente estritamente ao gosto dos mais exigentes. É uma opção a pedida no carnaval do Satelite.

ITÁLIA PREMIA A CAMPEÃ DO CARNAVAL-76

A escola de samba, campeã do desfile na Praça Onze, vai ter um prêmio extra de imenso valor artístico. Trata-se de uma escultura que está sendo confeccionada em Roma, pelo mundialmente famoso Roberto Moriconi.

A idéia é do cônsul geral da Itália no Rio, Tommaso Troise, que anunciou sua decisão em carta enviada ao prefeito Marcos Tamoio. Nos próximos dias, Troise e Tamoio estarão juntos, apreciando a maquete da escultura, um trabalho de arte dos maiores e melhores.

JUCA CHAVES VAI BRINCAR NO TAHITI

Juca Chaves e sua mulher Yara, que só gostam de passar o Carnaval em. país tropical, seguem esta semana para o Tahiti, onde vão brincar este ano. Voltam ao Brasil na segunda semana de março, quando Juca reinicia a carreira de seu "O Pequeno Notável", que está com apresentações marcadas em diversas cidades do Sul, Norte e Nordeste.

PASTORINHAS NO ENCHANTED VALLEY

No Enchanted Valiel Club, aprazível clube do Alto da Boa Vista, vai acontecer, hoje, a partir das 23 horas prolongando-se até às 4 horas da madrugada, o Baile das Pastorinhas, uma bossa para homenagear o compositor Braguinha, autor da imortal marcha-rancho que empresta o nome à promoção badalada do Motel. O Baile das Pastorinhas tem seu sucesso garantindo, pois quem vai animar o pula-pula é a orquestra do maestro Paulo Cruz, comandando a Banda da Tijuca, uma das melhores no gênero no carnaval.

BEIJA-FLOR FAZ ENSAIO GERAL HOJE

A Escola de Samba Beija-Flor estará realizando em sua quadra-ginásio o seu ensaio geral, hoje, preparando-se desta forma para uma apresentação de gala no desfile da Avenida Presidente Vargas no domingo. Além disso, nos dias 28, 29, 1.º e 2, com início às 21 horas, serão realizados quatro monumentais bailes carnavalescos, animados por excelente orquestra.

PARTIDA DA ESTAÇÃO

Para o grande desfile de domingo, o GRES Beija-Flor avisa aos seus integrantes que deverão se concentrar na plataforma da estação de Nilópolis, de onde partirá um trem especial às 21,30 horas.

BAILE DOS CORNÉLIOS É HOJE NO DEMOCRÁTICOS

A grande maratona carnavalesca do Clube dos Democráticos terá início na noite de hoje, a partir das 23 horas, quando da realização do 26.º Baile dos Cornélios. O auge da festa será a coroação do "Cornélio do Ano". Após a festa será servido um suculento angu à baiana, dando nova animação ao associado folião, para a seguir ter início a alvorada e o desfile pelas principais ruas da cidade, na abertura dos desfiles de rua.

O Democráticos, de sábado a terça, vai promover quatro bailes para adultos e duas matinês infantis. A Banda do George será responsável pela animação das festas carnavalescas. Os associados poderão retirar seus convites para os convidados, mediante o pagamento de uma pequena taxa de carnaval. O Clube dos Democráticos tem sua sede na Rua do Riachuelo, e é presidido pelo professor Aristides Martins.

BLOCO DA CHALEIRA VAI DESFILAR EM NITERÓI

Na cidade de Niterói, o Bloco Carnavalesco mais popular dos foliões vai se apresentar este ano com mais de 1000 (mil) figurantes divididos em cinco alas assim sendo: Ala dos Milionários, Ala dos Compositores, Ala da Fusão, Ala dos Destemidos e a Ala Geral.

O popular bloco mais conhecido como "Chaleirão" vem realizando seus animados ensaios, todas as sextas e sábados, no Cubango. O presidente sr. Sidnei informa que o desfile do Bloco da Chaleira deverá ser de uma total alegria contagiante, sendo esperado por todos os niteroienses, que o bloco venha repetir os sucessos dos anos anteriores quando se sagrou campeão. O diretor-social Edinho Furacão, vem dando total dinamização na programação social do bloco.

SAMBA VENCEDOR

Nas ruas de Niterói, os componentes do Bloco da Chaleira vão cantar a composição de Mateus, que está sendo interpretada por Jorginho. A letra é a seguinte:

Chegou o Bloco da Chaleira
Com sua Bateria legal
E a turma da Teixeira
Apresentando est ecarnaval (BIS)
Chegou :: chegou
Chegou o preto-e-branco na Avenida
E a moçada vem botando pra quebrar
Esqueça a tristeza da vida
E vamos cantar e sambar
Esquim dou Le...le
Esquim dou la...la
Abram alas minha gente
Deixa a chaleira passar
Chegou...chegou...

A Vila Iasbel estará realizando hoje seu ensaio geral. E se espera mais uma vez aquela enchente, que fez da Vila, queiram ou não queiram, a Escola de Samba que apresentou os melhores ensaios da cidade, durante o período que antecedeu os dias de Momo

Bloco das Torcidas é atração em V. Alegre

Vista Alegre está engalanada para realizar um dos maiores carnavais de sua história desde 1963, quando a Associação Recreativa Brotinhos de Água Grande resolveu, através de seu saudoso e dinâmico presidente Otacílio Paz Costa, fazer carnaval para o público, isto é, carnaval de rua.

Hoje, já passados alguns bons anos, a Estrada da Água Grande se transforma durante os folguedos de Momo em passarela asfáltica do samba.

Este ano, com a Riotur fazendo realizar naquela localidade o desfile oficial do IV Grupo de Blocos da Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado do Rio de Janeiro, na segunda-feira, a partir das 19 horas, teremos enfim realizados os anseios de seus pioneiros (Gilberto Teodoro, Aderbal, Mário Alves, Josino, João Cavalcanti, Mandarino, Otacilio II, Geraldo, J. Melo, Joãosinho e tantos e tantos outros dinâmicos).

BLOCO DAS TORCIDAS

A parte haverá o sensacional desfile do bloco que reúne as torcidas organizadas, inédito tanto na história do esporte como mesmo no carnaval que está firme, forte e com força, deixando cair o samba muito quente que vai mexer com a moçada.

É o Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco Vista Alegre que vai trazer nada menos que as torcidas Flasil, Fluminante, Fogante e Vascopo, devidamente fantasiados. Note-se que as cores do bloco de Vista Alegre azul e branco, tal qual o Brotinhos de Água Grande.

WALT DISNEY ANIMA O MACKENZIE

Pedro Paulo Xavier, carioca, casado, maior de idade há muito tempo, conhecido no meio artístico como PIPOCA, já foi palhaço, foi cômico, enfim um artista. Mas dentro ainda da profissão que abraçou, resolveu ser decorador ou melhor, cenógrafo. E, nessa ele vem há três anos decorando os salões do Mackenzie para o carnaval.

Em 1974, sua obra intitulou-se Alvorada. Em 1975 aproveitando a onda, batizou seu trabalho de Carnafusão. Este ano, ele bolou um tema em homenagem ao esporte brasileiro, que desse condições de mais exploração de cores, desenhos, armações, brilhos, etc.

Pipoca, sem decepção em não ter seu trabalho aceitado, não se fez de rogado. No mesmo instante sugeriu o de coração com que sempre sonhou: 'MARAVILHOSOS SONHOS DE WALT DISNEY'. A dretoria do Mackenzie aprovou na hora.

Pipoca ao ouvir a pergunta do porquê um tema tão batido, respondeu explicitamente:

— Vou abordá-lo por um ângulo novo. Assim como Walt Disney sonhava com seus bichinhos e os criava. Eu sonhei e sonho com ele e resolvi mostrar como imagino seus personagens infantis.

Pipoca adora criança e esclareceu que o dia que pudesse partiria para concretização de algo parecido, com a Disneylândia. Assim como tentou José Vasconcelos. Sente-se que ele é um homem aparentemente alegre, mas no interior muito sofrido. Indagado se o tema da decoração era o transbordamento, a exteriorização de algo contido e escondido de sua infância respondeu: .

— Estou até arrepiado. Realmente, fui menino de colégio interno. Cada noite dormia embalado pelas imagens que criava em minha mente das figuras de Walt Disney. Na infância poucas, muito poucas vezes tive contato com elas. Depois de adulto é que curti e curto, como pode ver nesta decoração. Estou realizado com esse trabalho. Espero que os foliões gostem, a imprensa e principalmente as crianças.

Pipoca trabalha com equipe pequena, mais atuante. Entre seus auxiliares figuram seus filhos Ana Paula de 7 anos e Flávio de 5 anos que não se desligam do pai.

A decoração do ginásio do Mackenzie está indescritível. Tio Patinhas e sua família lá estão. Pateta, Mickey, Zé Carioca (figura criada em homenagem ao Brasil), Pluto, etc. todos passeando pelos "jardins" coloridos do palácio da Branca de Neve. Tudo isto com muita bossa, muita criatividade. Só vendo.

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ ESPORTE CLUBE — D. CAXIAS

CARNAVAL

4 BAILES NOTURNOS E 3 MATINÉES

ORQ. CIRCUITO FECHADO

Eles Cr$ 15,00 — Elas Cr$ 8,00 — Matinée — Preço único Cr$ 5,00